Redacção, Administração e Oficinas
R. Misericórdia, 116
LISBOA
Telefones
26532 - 25136 - 25040
Propriedade da «EDITORIAL REPUBLICA»

O jornal da tarde de maior circulação em todo o País

República

Director: CARVALHÃO DUARTE Director-Adjunto: ALFREDO GUISADO
Chefe da Redacção e Editor: ARTUR INEZ

Jornal fundado em 1911 pelo DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

6.ª-FEIRA
4
MAIO
2.ª SÉRIE (1956)
ANO 45.º-N.º 9115

Preço avulso $80

Problemas sociais

Era atómica

pelo dr. João Corrêa Guimarães

VI

Torna-se indispensável a utilização de uma nova fonte de energia para satisfazer as futuras necessidades energéticas do Mundo.

Só assim é possível assegurar um progresso contínuo e acelerado.

Essa nova fonte de energia deixa-nos entrever perspectivas jámais sonhadas.

Dentro de alguns anos a energia neclear fornecerá uma proporção considerável da electricidade consumida na terra e a um preço que terá de ser, forçosamente, decrescente.

Com ela, os países sub-desenvolvidos, poderão alcançar um grau de prosperidade que, de outra forma, não seria possível.

As dificuldades em que presentemente, se debatem para obter a energia necessária ás susa actividades, serão assim vencidas.

O Mundo tende a transformar-se e povos, que viviam no seu isolamento, inertes, num lamentável estado de ignorancia, de miséria e de atraso material e mental, despertaram do seu letargo.

A humanidade, realmente, progride,

(Continua na 5.ª página)

PAPEL QUÍMICO

Física

Falemos claro. Eu não sou enciclopédico. Pedem-me algumas palavras sobre Física. Não quero deixar de satisfazer os meus leitores, mas a minha ciência é resumida. Vejo-me obrigado, como já o tenho dito, a gastar bastante dinheiro com professores da especialidade, a fim de me sentir habilitado a, por minha vez, então, preleccionar sobre o assunto. Assim agora sucede. Fui procurar um mestre e cá estou.

Enfim, vamos lá ver que tal me saio disto e perdoem-me se, por acaso, não for tão explícito quanto seria para desejar. Ora isto de Física tem muito que se lhe diga. Reparem os leitores no aspecto físico de certas pessoas que a gente conhece. Alguns têm um aspecto seráfico, calmo, sossegado, tranquilo, falas mansas e, contudo, são duma ronha de alto lá com ela. Dão cada safanão, cada ensaboadela, mesmo sem usarem barrela que é um caso

(Continua nas páginas centrais)

Uma delegação soviética na Bélgica

BRUXELAS, 4. — Uma delegação do Soviete Supremo da U. R. S. S. chegou a Bruxelas. Composta de 16 membros e chefiada por Latisis, presidente do Soviete das Nacionalidades, esta delegação veio pagar á Bélgica a visita que lhe fez, no ano passado, uma delegação parlamentar belga. Os visitantes serão recebidos no Parlamento, nas grandes cidades da Bélgica e em certas instalações industriais. — F. P.

Greve do almoço dos estudantes franceses

Sessenta e dois mil estudantes de toda a França declararam, há dias, a «Greve do Almoço», em sinal de protesto contra a insuficiência das refeições que lhes são servidas nos restaurantes universitários.

A fotografia mostra um grupo de estudantes comendo «sandwiches» em frente de um desses restaurantes.

A VAGA DE ASSASSINIOS

que nas últimas quarenta e oito horas enluta a cidade de Marraquexe

causa em França as mais vivas reacções

PARIS, 4. — A vaga de assassínios, que, nas últimas 48 horas, rolou sobre Marraquexe, suscita grande comoção nos matutinos de hoje.

«A chacina de Marraquexe aterra o Mundo Ocidental, pela fria crueldade que revela em todos os pormenores. Mas, para nós, franceses, é motivo de luto — escreve a «Aurore» (Direita Radical) — acrescentando: «porque são nossos amigos de ontem os degolados, os torturados, os queimados vivos...».

Atacando Edgar Faure, ex-Presidente do Conselho, pela «grande renúncia marroquina, sumptuosamente baptizada «independência na interdependên-

(Continua na última página)

OS DISCOS

anunciados pelos «espíritos» não se dignaram aparecer...

BUENOS AIRES, 4.—Sete homens regressaram a Buenos Aires, depois de esperarem em vão durante seis dias, a noroeste de Buenos Aires, pela chegada de discos-voadores do satélite de Jupiter. Porém, esses homens — os irmãos espiritualistas argentinos Napy e Jorge Duclout, três fotógrafos e dois jornalistas brasileiros — afirmaram que um informador do espaço lhes dissera na sua entrevista que os discos poderiam chegar dentro de cinco semanas.

Os irmãos Duclout, comerciantes argentinos de destaque, disseram que a chegada dos discos fôra anunciada numa sessão espiritualista.—R.

A RUSSIA

e as potências Ocidentais estarão prestes a assinar um acordo que eliminará um dos maiores perigos de guerra?

LONDRES, 4. — Escreve o «Daily Express» que há iminência de acordo entre a U. R. S. S. e as potências ocidentais, acordo esse que eliminaria um dos maiores perigos de guerra mundial.

Nos termos desse entendimento: 1.º, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos abandonariam o Pacto de Bagdad; 2.º, Os Estados Unidos obrigar-se-iam a renunciar á instalação de novas bases aéreas no Médio-Oriente e, 3.º, a U. R. S. S. reconheceria que a Grã-Bretanha deve manter as suas posições no Médio-Oriente, a fim de proteger as suas bases de abastecimento em petróleo e as vias de comunicação que passam pelo Médio-Oriente, que são de importancia vital para este país. Segundo o jornal, este acordo seria consequência das conversações que Bulganine e Khruchtchev tiveram em Londres com os dirigentes britanicós. — F. P.

O desaparecimento misterioso

de Lionel Crabb — o «homem-rã» que teria examinado secretamente a quilha do cruzador russo «Ordhonikidze» suscita as mais fantasiosas suposições

LONDRES, 4 — Lionel Crabb, o homem-rã que, segundo persistentes boatos, teria examinado, secretamente, a quilha do cruzador «Ordhonikidze», ancorado em Portsmouth, foi morto por outros homens-rãs soviéticos, ou foi raptado, e encontra-se, actualmente, prisioneiro dos russos? Tais são as hipóteses apresentadas hoje na Imprensa londrina. O «Daily Telegraph» escreve: «O homem-rã morreu em serviço secreto. Ninguém sabe, em Portsmouth, se o capitão de fragata Crabb trabalhava para um organismo do Intelligence Service e se examinou com um «asdic» (radar submarino) as infrastruturas do cruzador». Depois de sublinhar que o carácter secreto da missão de Lionel Crabb parece reforçada pelo facto de a ter cumprido absolutamente só, o jornal revela que o homem-rã explorou as águas de Portsmouth, há dois meses, quando da precedente visita de dois cruzadores e quatro contra-torpedeiros soviéticos. «O homem-rã vive ainda?» — é o título do «Daily Sketch» que escreve: «Tanto quanto se pode saber, deve estar na Rússia, declarou

(Continua na ultima página)

Ciclo de estudos sobre a liberdade de informação dos jornalistas

NAÇÕES UNIDAS, 4 — O conselho económico e social aprovou a reunião dum ciclo de estudos sobre a liberdade de informação que se reunirá, durante duas semanas, este Verão, em Genebra. Este ciclo está aberto a todos os jornalistas e profissionais da informação. — F. P.

VISADO PELA
COMISSÃO DE CENSURA

Romagem de antigos combatentes à província de Angola

A Comissão Central Administrativa da L. C. G. G. voltou a ocupar-se, na sua última reunião, dos trabalhos preparatórios da projectada romagem á Província de Angola, ficando assente, em princípio, que a partida se faça pelo paquete «Uige», em 23 do próximo mês de Julho e o regresso pelo «Império», com saída de Moçamedes em 24 do mês seguinte.

O programa já elaborado, prevê uma demora de 21 dias em Angola, com visitas aos locais onde se travaram os principais combates, e várias cerimónias em Luanda. Na sede da Liga dos Combatentes, Calçada dos Caetanos, 18, prestam-se todos os esclarecimentos aos seus associados para efeitos de inscrição, que será impreterivelmente encerrada no dia 31 do corrente.

N.º 317 4-5-1956

TERCEIRA PARTE

A MARIA DA FONTE

XVII

A REVOLUÇÃO NO NORTE

— Um agente de polícia que serviu os Cabrais! — exclamou o mancebo.

— É verdade! Serviu-os para nos obsequiar.

— A vós?

— Sim.

— Mas nesse caso vou falar! — volveu o mancebo.

Eles dispuseram-se a ouvi-lo e Vitorino de Lacerda começou na sua voz pausada e metódica:

— Estive no campo realista... Braga está em poder deles... A marquesa de Santa Clara partiu para a Estremadura com um troço do agente, o padre Agra para Trás-os-Montes, quase com um exército, o padre Casimiro vai marchar para a Beira a reunir-se com Póvoas!

— O quê? Póvoas, o velho general!

— Ele, que assim como os antigos oficiais realistas, vai servir a causa...

— Por Deus... Mas Póvoas está no exército constitucional!

— Também ele não proclama D. Miguel mas sim a santa religião e os frades... Todos os egressos se lhe juntaram e dentro em pouco terão assolado tudo.

— E Mac-Donnell? — perguntaram todos muito curiosamente e um pouco aterrados por aquelas exactas revelações.

— Mac-Donnell, governa em Braga em nome de D. Miguel I, que ele aguarda todos os dias!

— O infante?! — bradaram novamente.

E desta vez, erguendo-se cheios de pasmo, exclamaram:

— Mas nesse caso contam já com a vitória?

— Existem realistas em todo o país... Outros juntam-se-lhe, acreditando na vitória... Aqui mesmo, no Porto, há imensos partidários de D. Miguel...

— Mas é necessário impedir que o usurpador entre em Portugal. Isso seria talvez a vitória... Simpatiza-se muito com a sua personalidade de príncipe espoliado pelo irmão!

— Eu estive no exército realista e vi o entusiasmo que lavra entre eles... Mac-Donnell já recusa braços e não lhe falta dinheiro... Ao começo dava cinco moedas a cada cavaleiro e uma a cada peão que se apresentassem para combater... Agora tem o exército formado... D. Miguel, foi visto em Roma, mas desapareceu dali também e para vir a Portugal...

— É preciso impedir semelhante coisa! — exclamou José de Passos cheio de audácia.

— E chamar para o Porto os nossos grandes caudilhos.

— Vou mandar prevenir os de Torres Vedras!

— Mouzinho e José Estêvão, que se preparem para a luta, não é assim? — disse o filho de Félix de Lacerda.

— Sim, eles!... Eles que são uns heróis e...

Mas um grande ruído, vindo da rua, cortou a palavra a José de Passos.

Era um vozear estranho, um barulho ensurdecedor, soavam tiros do lado do rio.

A cidade parecia convergir toda para as bandas da Casa Pia, luziam armas ao clarão dos archotes, os sinos tocavam a rebate, e eles, abrindo a janela, assistiram ao singular espectáculo da multidão inteiramente revoltada, homens, velhos e crianças clamando como loucos.

Era como uma grande massa negra, picada aqui e ali por um clarão vermelho e faulhento de archotes, eram braços erguidos e empunhando armas ouvia-se os burgueses e o povo do norte gritando:

— Mata! Mata!... Morra o lugar-tenente...

— Mas que quer esta gente?! — exclamou como louco José de Passos, olhando, encostado ao parapeito, a turba que se coalhava além como um rio negro, temeroso, encapelado estranhamente

— Terão chegado os realistas?

— Sim, devem ser eles que entram na cidade! — retorquiram todos àquela pergunta de Vitorino de Lacerda.

— Por Deus, que nesse caso é necessário repeli-los... — gritou valorosamente o rei do Porto, correndo para a porta, seguido pelos seus partidários.

Mas neste momento ela escancarava-se e um homem aparecia esbaforido em frente dos setembristas, exclamando:

— Oh! É muito grave o que se passa!

Em baixo a multidão continuava numa ruidosa manifestação, rolando como um rio impetuoso para as bandas do Douro, sereno e tranquilo por aquele cair da noite.

— Mas de que se trata? — interrogou José de Passos, cada vez mais impaciente, dirigindo-se à pessoa que se lhe dirigia.

O outro, encarava-o como desejoso de falar, da rua vinha sempre crescente o mesmo estranho ruído da multidão revoltada, os sinos continuavam batendo a rebate, a turba arrastava-se como louca, enquanto a cavalaria da municipal feria lume nas pedras da calçada. Rufavam tambores e acendiam-se grande número de archotes, ouviam-se vozes femininas barafustando, e o hino da Maria da Fonte, tornado popular, saía agressivo de todos os lábios.

O recém-chegado olhava José de Passos e balbuciava:

— Cidadão... Cidadãos...

— Mas de que se trata — interrogou de novo o demagogo.

— Oh! É muito grave... muito grave! — exclamou desorientado.

— Mas fale! fale! — volveu Vitorino de Lacerda já impaciente.

— São os realistas? — interrogou Almeida e Brito no auge do espanto.

— Os realistas?! — exclamou ele assombrado, concluindo a dizer: — Mas não...

— Então quem?

— Os enviados da rainha! — bradou por fim como num desafio.

— Da rainha?

— Sim... O duque da Terceira, o conde de Santa Maria, os condes de Valongo e de Campanhã, que vêm como enviados, disse ele por fim cheio de raiva.

— O duque da Terceira? Ah! E é então por isso que o povo se revolta? — exclamou José de Passos.

— Sim, cidadão... Vieram na fragata «Mindelo» e pretendem quase tomar a cidade!

— Oh! nunca! — volveu o tribuno com cólera. — Mais fácil será atirar-me ao Douro que ceder a esses senhores!

— Porém...

— O quê?...

— Eles desembarcaram! — revelou o homem num gesto de desespero...

— Desembarcaram?! — exclamou deveras assombrado o irmão de Passos Manuel.

— Sim, cidadão.

— E avançam pela cidade com os homens? — interrogou Félix no auge do espanto.

(Continua)

CUIDADO
com certos medicamentos...

O uso indiscriminado de produtos á base de sulfas, penicilina e hormonas, que pode ser fatal, levou a Associação Médica Brasileira a enviar um longo memorial ao Ministério do Saude, pedindo a interferência oficial com o objectivo de tornar obrigatória a receita médica para a aquisição de penicilina, de derivados de sulfas e de produtos hormonais.

O ministro da Saude, prof. Maurício de Medeiros, aceitando as razões evocadas no memorial, determinou ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina que fizesse cumprir as determinações de uma lei de 1931 que regula o exercício da profissão farmacêutica e já estatui a obrigatoriedade da receita para a compra dos referidos produtos.

A lei, portanto, existia, mas não era cumprida.

Ouvido pelos jornalistas, o ministro da Saude, prestigiosa individualidade da vida científica brasileira, catedrático consideradíssimo, referiu-se ao Congresso Internacional de Nevral Médica, reunido, em Setembro ultimo, em Paris, no qual se chamou a atenção para os efeitos perniciosos do uso indiscriminado de produtos hormonais. A sua utilização sem vigilancia médica pode ir a ponto de provocar perturbações caracterológicas bastante graves.

Quanto ao argumento de a lei, determinando a obrigatoriedade da receita médica impor aos doentes mais uma despesa, o prof. Maurício de Medeiros declarou:

— Mas isso, em ultima análise, vem em defesa da saude de todos e, ao mesmo tempo, da bolsa de cada um, uma vez que os produtos hormonais são muito caros. E em ultimo caso, a lei é que precisa de ser cumprida.

Uma Casa Internacional dos Escritores

Noticiaram os jornais portugueses que D. Luísa Leite de Sousa, recentemente falecida no Rio de Janeiro, legou á Academia das Ciências de Lisboa quinhentas obrigações de mil cruzeiros, cada, para a criação de um prémio com o nome de seu falecido marido, o ilustre escritor Cláudio de Sousa, a conferir anualmente á melhor obra de escritor português ou brasileiro que contribua para o estreitamento e cordialidade das relações luso-brasileiras. Um outro belo gesto da nobre senhora é registado pela Imprensa brasileira. D. Luísa Leite de Sousa legou ao Pen Clube do Brasil a casa, luxuosa e confortavelmente mobilada, em que ela e seu marido viveram — e onde o Pen Clube, por assim dizer, nascera, porque ali teve as suas primeiras reuniões, para a instalação da Casa Internacional de Escritores. A nova instituição será denominada Casa Internacional dos Escritores «Cláudio de Sousa» e terá como principal objectivo o de receber e hospedar os escritores estrangeiros, filiados nos Pen Clubes, que cheguem ao Rio de Janeiro. Assim se tornará possível que personalidades eminentes da cultura mundial visitem cada vez em maior numero o Brasil e que se intensifiquem os intercambios culturais que o Pen Clube do Brasil deseja fomentar. Anuncia-se já que «grandes figuras internacionais vão ser convidadas pelo Pen Clube a visitar o Brasil».

A inauguração da Casa Internacional dos Escritores depende apenas da ultimação do inventário.

Exercícios da D. C. T. em Mafra

No próximo domingo realiza-se em Mafra, para treino da população e dos elementos que constituem a defesa civil local, um exercício no Bairro Engenheiro Frederico Ulrich.

O exercício começa cêrca das 14 horas e constará de retirada de feridos e crianças das habitações para um abrigo préviamente construido, rebentamento de petardos simulando ataques da aviação, ataque a incêndios, retirada de pessoas de prédios destruidos, transporte e tratamento de feridos, etc.

Findo o exercício, cêrca das 16 horas, no cinema local, na presença das autoridades, será o mesmo comentado pelos seus executores.

Artes Plásticas

O Salão da Primavera fecha amanhã

Encerra-se, amanhã, o Salão da Primavera, que tem estado patente ao público, na Sociedade Nacional de Belas Artes, e que muito interesse tem despertado.

Ao saír do prelo

«NEBLINA»

Novelas, de César dos Santos

César dos Santos

Acaba de aparecer mais um livro que tem a assinatura do nosso camarada César dos Santos. Um livro de contos. E a pena do jornalista sai da labuta diária dos jornais em que trabalha, para se demorar algum tempo nas páginas dum volume em que vai dar ao publico que lê, e muito daquele publico que o acompanha, dia-a-dia, nas crónicas, nas notícias, na reportagem, uma nova maneira de ser, ainda que escrita do mesmo modo e com a mesma sensibilidade. E' uma forma de descansar, trabalhando, porque, no jornalista, o escrever é como o respirar. A sua pena não pode ter sossêgo. A hora em que ela pare, ele tem deixado de existir. César dos Santos que é um apreciado prosador, vem-nos dizer que sabe ser contista. E, efectivamente, na difícil modalidade que escolheu para este seu novo livro, agora editado pela Sociedade de Expansão Cultural e para o qual o lápis de Manuel Ribeiro de Pavia deu uma curiosa capa, marcou bem a sua presença. Não é nesta meia duzia de linhas que poderemos dizer o que vale esta interessante colectanea de contos de César dos Santos. Mais de espaço a ela nos referiremos. Apenas tivemos tempo para a folhear, o suficiente, porém, para dizermos já que se trata duma obra que merece ser lida com atenção, obra que vai engrandecer mais ainda o nome do seu autor.

Agradecimento à «República»

Do sr. Carlos Ferreira, presidente da Camara Municipal de Nova Lisboa, recebemos um amável ofício a agradecer o apelo que o nosso jornal fez, a seu pedido, no sentido de ser encontrado pessoa ou pessoas de familia do sargento Canas, informando-nos que aquela Camara já entrou em contacto com pessoas de família conhecidas.

Agradecemos, por nosso lado, a gentileza do sr. presidente da Camara de Nova Lisboa.

Por Escritura de 26 de Maio de 1955, a fls. 64 do L.º 909/18 B, destas notas, Amando Rodrigues Pereira cedeu a Roberto da Rocha Rodrigues Pereira, parte da sua quota na sociedade «A TABOENSE, LDA.» e foi substituido inteiramente o paragrafo 1.º do art. 7.º do pacto social (mantendo-se o corpo do artigo e seus parágrafos 2.º e 3.º) pelo seguinte:

§ 1.º — Para que a Sociedade fique obrigada é necessário que os respectivos documentos sejam em nome dela assinados por dois gerentes.

Lisboa, 10.º Cartório Notarial, a cargo do Notário Dr. Augusto Crespo, 2 de Maio de 1956.

O 3.º Ajudante,
Alfredo Monteiro

Respire bons ares!...

V. Ex.ª já pensou onde descansar, passar as suas férias ou fins de semana?

A Pensão Gare

em MEM MARTINS, reune todas as condições, inclusivamente os esplêndidos ares da Serra do Pinhal

Esmerada cozinha a portuguesa a preços acessíveis — Servem-se banquetes

TELEFONE M. M. 33

PÁGINA DOS ESPECTÁCULOS

Ecos do palco

O empresário Vasco Morgado vai organizar o elenco que no Teatro Variedades, há-de começar a ensaiar uma nova revista.

— Deve efectuar-se no sábado a estreia do novo original de Frederico Pressler *Os heróis morrem vencidos*, em ensaios no Teatro Avenida.

— No Teatro Nacional vão começar os ensaios de recordação das peças *Tá-Mar*, *Antígona*, *Prémio Nobel* e *As meninas da Fonte da Bica*.

— Continuam as negociações para a ida ao Sá da Bandeira, do Porto, da companhia Rafael de Oliveira.

— Os artistas da nova organização teatral do SNI, devem começar a ensaiar no dia 15 do corrente.

— Consta que são em número de quatro, as empresas que requereram subsídios do Fundo Nacional de Teatro.

— Segundo consta, a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, projecta efectuar na época de Verão, uma digressão a Africa.

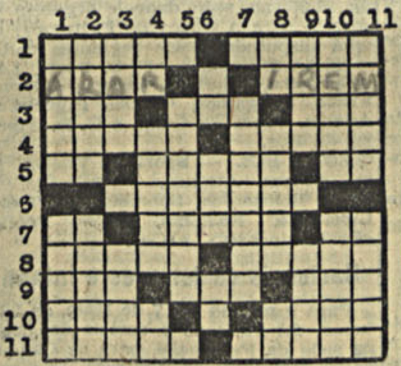
— O Teatro Maria Vitória, não deverá ter até à futura época qualquer exploração teatral.

— A artista Black Days, vai seguir em digressão pela Província, com um conjunto artistico.

— Continuam no Teatro Apolo, os ensaios do conjunto folclórico *Cantares e bailares de Portugal*, em vésperas de seguir em digressão pela América do Sul.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA 3664



HORIZONTAIS — 1: Vestibulo, Cantiga. 2: Lavrar, Caminharem. 3: Determinado, Aspecto, Ligação. 4: Pessoa a quem se tributa demasiado respeito, Compor. 5: Pedra de moer, Desenruga, Batráquio. 6: Perturbado. 7: Simbolo químico do rádio, Venera, Prefixo. 8: Comparei, Estéril. 9: Andaram, Bebida alcoólica, Sofrimento. 10: Proceder, Esticada. 11: Invulgares, Receio.

VERTICAIS — 1: Pequeno patamar, Surgir. 2: Charrua, Acaricia. 3: Caule, Chefe de algumas tribos muçulmanas. 4: Duas letras de rio, Tanque onde se espremem certos frutos, Atmosfera (inv.). 5: Ir de encontro. 6: Pena, Sufixo, Unidade. 7: Nivelaram. 8: Graceja, Aparelho localizador. Pronome. 9: Rezem, Repetição. 10: Vigiar, Velho. 11: Fruto silvestre, Residir.

Solução do problema anterior

HORIZONTAIS — 1: Permitira. 2: Cá, Are, Mi. 3: Ar, Ermos, Em. 4: Rã, Seara, Sé. 5: Cão. 6: Errar, Reuni. 7: Cem. 8: Ai, Abafo, It. 9: De, Rales, Co. 10: Oi, For, As. 11: Autorizar.

VERTICAIS — 1: Carregado. 2: Para, Lei. 4: Escalar. 5: Marear, Bafo. 6: Irmão, Calor. 7: Teor, Referi. 8: Sabemos. 10: Ames, Içar. 11: Imediatos.

Vinhos de Pinhel

Garrafões-Garrafas
Pedidos pelo tel. 42710

Da nossa cadeira...

SÃO JORGE — «Entrevista com a morte»

Só agora se sabem como se levaram a efeito alguns dos actos mais singularmente heroicos da ultima guerra. De vez em quando aparece um filme que nos conta pormenorizadamente, como determinados homens conseguiram realizar a proeza assombrosa de no lugar mais perigoso, dominar o inimigo. E' o que acontece com a fita que ontem foi exibida, em estreia, no S. Jorge e que emocionou deveras a assistência. Nela se dá a conhecer o que se passou com meia duzia de suicidas que foram encarregados de eliminar ou pelo menos pôr fora de combate o famoso couraçado alemão «Tirpitz», que tanto deu que falar durante toda a contenda mundial e tanto mal causou ás armadas dos aliados e á navegação. Ali nos mostra, como, efectivamente, num sítio quase inacessível o diabólico navio foi danificado de maneira a ficar quase inutitl para a sua função. Os espectadores acompanham, interessados, os preparativos para o ataque, seguem emocionados todos os momentos que se passam dentro dos dois pequenos submarinos onde se alojam os homens encarregados de torpedearem o referido barco de guerra, sentem com eles os minutos de inquietação e de incerteza em que vivem os atacantes. E' um filme curiosíssimo e que, apesar do enredo não ser mais do que mostrar a maneira como o mencionado episódio aconteceu, não fatiga, antes, pelo contrário, obriga o publico a estar atento constantemente. Realização acertada de Ralph Thomas. Todos os actores que desempenham os vários papéis do filme os interpretaram de forma a agradarem plenamente. Dentre eles, destacam-se John Mills, Donald Sinden, Michael Medwin, James Robertson Justice e John Gregson.

Nos complementos, uma nova reportagem do tão falado matrimónio no principado de Mónaco e um documentário sobre «Cor», em tecnicolor e que merece a pena ser visto. — G.

ADEGA do FILIPE

ALFAMA

Filipe Pinto apresenta todas as noites um elenco de NOVOS NO FADO.

Ambiente seleccionado
Cozinha regional portuguesa

Se vai a Alfama, não deixe de visitar esta Adega, no recanto mais típico da nossa Lisboa.

Servem-se **Almoços, Jantares e Ceias**

COLISEU — Telefone 3 1997

HOJE E TODAS AS NOITES
A's 20.30 e 22.45

Salvador apresenta a super-fantasia
Fonte Luminosa
o mais deslumbrante espectáculo, realizado em Portugal com a grande atracção DANCING WATERS (as águas que dançam)
Preços Populares (Para adultos)
Aos Domingos - Matinée às 16 horas

Politeama — Telef. 26 305

A's 15.15-18.15 e 21.30 (13 anos)
Em 2.ª semana de enchentes:
A triunfal e grandiosa epopeia do maior herói da guerra
REGRESSO DO INFERNO
em cinemascope, com AUDIE MURPHY

Royal — Telef. 845037

HOJE — A's 21 horas — (18 anos)
EDDIE CONSTANTINE no seu extraordinário filme de aventuras
ELA E' DE GRITOS
Em compl.: ÀS ORDENS, MEU TENENTE

NÃO BASTA QUE TE DIGAS REPUBLICANO. É PRECISO QUE LEIAS E DIVULGUES O SEU ORGÃO NA IMPRENSA: «REPUBLICA».

NOTICIAS

«A Leste do Paraíso»

«A Leste do Paraíso» (Eat of Eden) foi designado pelos jornalistas de Hollywood, como «o melhor filme do ano». Essa circunstância e o implícito reconhecimento de excepcional categoria desta produção realizada em «Cinemascope» por Elia Kazan, sobre a obra de John Steinbeck, levou a Casa da Imprensa a patrocinar a apresentação do filme em Lisboa, o que se verificará dentro em breves dias, nos cinemas São Luiz e Alvalade. A Empresa daquelas salas e a Sociedade Importadora de Filmes, que representa entre nós a casa produtora americana Warner Bros, resolveram oferecer a receita do primeiro espectáculo do São Luiz à prestimosa colectividade que é a Casa da Imprensa.

«A Leste do Paraíso» afirma-se uma obra maravilhosa a muitos títulos. John Steinbeck, autor do romance que lhe serve de base escreveu: «Estou verdadeiramente satisfeito pelo facto do meu livro ter proporcionado a realização talvez do melhor filme que vi até hoje».

No espectáculo de estreia no São Luiz, «A Leste do Paraíso» será comentado pelo sr. dr. Ramada Curto.

«O Marido Fiel», no MONUMENTAL

«O Marido Fiel» é uma das mais graciosas e hilariantes comédias que jamais saíram dos estúdios ingleses, primorosamente interpretada por Rex Harrison, Margareth Leighton e Kay Kendall e um delicioso grupo de lindas mulheres, e narra-nos a história de um homem com as mais sérias ideias sobre o casamento tendo-lhe no entanto sido sempre infiel sem o saber.

Não deixe de ver este filme delicioso e, se não rir com gosto, consulte um médico, pois o seu caso é grave.

E um filme que pode ser visto pelos indivíduos com mais de 18 anos, sendo exibido todos os dias às 15.15 e 21.30 h. e aos sábados e domingos às 15.15, 18.15 e 21.30 h.

ESTREIAS

«A vida não pára», no Eden

«A vida não pára», é o título do filme que se estreia, esta noite, no Eden. Obra intensamente passional, mas, dum invulgar passionalismo, pois a acção desenvolve-se em redor da figura dum homem que sente o carinho da mulher roubado pelos filhos, tem em Bárbara Stanwyck e Fred Mac Murray dois formidáveis intérpretes, devendo admitir-se que a sua carreira venha a constituir um autêntico êxito.

SÃO LUIZ • ALVALADE
Telefone 27172 — Telefone 763089
A's 21.30 (Adultos)
Sofia Loren e Vittorio de Sica
na engraçada comédia de DINO RISI
O signo de Venus
com FRANCA VALERI e RAF VALLON

IMPÉRIO
Telef.: 55134-5
A's 21.30 — (Para adultos)
Uma novidade francesa no género «suspense»
4 PARA JANTAR
com Michel Auclair, Danielle Darrieux e Corinne Calvet
No programa o complemento «A grande ameaça»

TIVOLI — Telef. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
JENNIFER JONES
numa criação extraordinária
A Colina da Saudade
com WILLIAM HOLDEN
A célebre canção: «O amor é uma coisa maravilhosa!»
(Para 13 anos)

CAMPO PEQUENO

Domingo, 6, às 17 horas

Uma extraordinária corrida formal

de oito toiros de casta espanhola, 4 do saudoso ganadero Cláudio Maura (antes Soler) e 4 do sr. António Durão para o distinto e clássico cavaleiro

DR. FERNANDO SALGUEIRO

para o grande triunfador nas bandarilhas a duas mãos

PEDRO LOUCEIRO

e para os formidáveis matadores de toiros

Mario Carrión

e Joselillo de Colombia

Por deferência especial toma parte nesta grandiosa corrida de toiros o distinto e afamado **Grupo de Forcados Amadores de Lisboa**, comandado pelo **Ex.mo Sr. Nuno da Salvação Barreto.**

Os bilhetes estão à venda nos Restauradores, 7, desde 15 escudos, e o espectáculo é para todas as idades.

SÃO JORGE
Telefones: Balcão 54154, Plateia 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30 — (13 anos)
Entrevista com a morte
com JOHN MILLS, JOHN GREGSON, DONALD SINDEN, THEODORE BIKEL
Um épico tributo aos heróicos tripulantes dos submarinos de algibeira! — Um exclusivo JAR FILME

CINEMA Palácio
Telef. 47163
A's 15.30 e 21.30
(Para 13 anos)
O sensacional filme de aventuras
TESOURO DE AFRICA
com HUMPHREY BOGART, JENNIFER JONES e GINA LOLLOBRIGIDA

CINEMA CONDES
TELEFONE 4 2525
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Uma história violenta
Homem sem rumo
Com KIRK DOUGLAS e JEANNE CRAIN
— 18 anos —

CINEMA Monumental
Telef. 55131
A's 18.15 e 21.30
O marido fiel
A melhor comédia do ano
com Rex Harrison e Margaret Leighton
(Adultos)

EDEN
TELEF. 20768
HOJE — A's 21.30 — ESTREIA
A vida não pára
(18 anos)
A's 15.30 e 18.30
CHARLIE CHAPLIN em
TEMPOS MODERNOS
(Para 13 anos)

Odeon
Telef. 26283
A's 15.15, 18.15 e 21.30 — (18 anos)
2.ª semana dum êxito total • SEMPRE ENCHENTES
Para sempre, meu amor
com JORGE MISTRAL

SOCIEDADES DE RECREIO

POR CABRAL ROCHA

Na Academia Familiar Almadense

«República» foi muito saudada

Para encerramento do primeiro ciclo das festividades do 61.º aniversário da Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense, realizou-se, na passada segunda-feira, no magnífico Cine-Teatro desta prestigiosa agremiação, com posição de destaque no meio recreativo, um Serão Cultural, que se revestiu do maior brilhantismo, ao qual assistiu numeroso público, que encheu o amplo teatro.

Entre a assistência, figuras destacadas da Academia Almadense e muitas gentis senhoras.

O serão iniciou-se com um concerto pela apreciada Banda de Música da simpática instituição cultural e recreativa, sob a direcção do maestro Leonel Duarte Ferreira, um exemplo de dedicação por esta agremiação, onde presta serviço desinteressado há mais de quarenta anos.

Todos os números, muito bem executados, foram largamente aplaudidos.

No final do concerto o sr. Abílio Ramos, em nome dos corpos gerentes da Academia Almadense, fez entrega ao distinto maestro de uma recordação desta festa, que a assistência muito aplaudiu.

Seguiu-se a conferência de Cabral Rocha, subordinada ao tema «A função e utilidade das Sociedades de Recreio».

Presidiu o sr. Abílio Ramos, presidente da assembleia geral, secretariado pelos srs. Leonel Duarte Ferreira, Américo Guerreiro, Amadeu Ferrão e António Oliveira.

O sr. Abílio Ramos, num brilhante improviso, teve referências muito amáveis para a «República», salientando a acção do nosso jornal, a favor das Sociedades de Recreio e apresentou, em termos de muita amabilidade o conferente, que se referiu largamente ao papel útil e preponderante que, entre nós, desempenham as populares e simpáticas colectividades de recreio, aos enormes encargos que tanto dificultam a sua acção, devendo — afirmou — serem consideradas de utilidade pública, isentando-as dos pesados encargos que suportam, para que as Sociedades de Recreio possam desenvolver-se, criando novas secções, para recreio dos seus associados.

O conferente fez o elogio da Academia Almadense, como uma das primeiras colectividades de recreio do País, com uma obra altamente valiosa no campo da cultura e do recreio.

No final o sr. Abílio Ramos, em breves palavras, felicitou o conferente, ofertando-lhe, em nome da Academia Almadense, uma artística lembrança.

Na ampla Sala da Biblioteca foi oferecido um «Porto de Honra», ao qual assistiram todos os corpos gerentes.

Usaram da palavra os srs. Abílio Ramos, Américo Guerreiro, José Alaiz e o dedicado presidente da Direcção, Fernando Gonçalves Pinto, que saudaram, de novo, o jornal «República» e o seu ilustre director, felicitando-nos pela propaganda que estamos fazendo das Sociedades de Recreio.

Agradecendo todas as referências feitas ao nosso jornal e o amável acolhimento dispensado ao seu representante, formulamos os melhores votos de prosperidades para tão prestigiosa agremiação, á qual «República», num dos próximos números dedicará uma reportagem.

NOTICIÁRIO

A Academia Filarmónica Verdi, uma das mais prestigiosas e antigas agremiações de recreio da capital, vai comemorar 84 anos de brilhante existência, com um vasto programa, que está sendo elaborado pela activa direcção, á frente da qual se encontra o sr. Alberto Pinto Teixeira.

No dia 26, pelas 22 horas, haverá uma sessão de cinema, com a exibição do filme «Verdi» e uma conferência de Cabral Rocha, subordinada ao tema «O que são e o que valem as Sociedades de Recreio».

—— Para encerramento das comemorações do 41.º aniversário da prestimosa Casa das Beiras, realizou-se um almoço de confraternização, no qual tomaram parte representantes de agremiações congéneres e da Imprensa.

Presidiu o sr. conselheiro Afonso de Melo, secretariado pelas sr.as D. Maria Isabel Vasconcelos de Carvalho, dr. Jaime Lopes Dias, D. Alice de Melo, senhora de Manuel Monteiro, prof. dr. Costa Sacadura, drs. António Gomes Mota e A. J. Vasconcelos de Carvalho.

Numerosos foram os oradores que felicitaram a Casa das Beiras, pondo em destaque a sua valiosa obra no campo regionalista, beneficente e cultural.

—— A Academia Recreativa Musical de Sacavém, simpática agremiação com uma valiosa obra no campo da cultura e do recreio, vai promover uma série de concertos musicais, dedicados aos seus associados, o primeiro dos quais se efectua no próximo dia 13, pelas 17 horas.

—— Na Casa das Beiras realiza-se, no próximo dia 19, pelas 22 horas, uma grandiosa festa, promovida pela Liga de Melhoramentos da Freguesia de Ervedal da Beira, na qual colaboram vários artistas do Teatro e da Rádio e a Orquestra «Oasis», que abrilhantará o baile até de madrugada.

—— No Grupo Dramático Ramiro José, realiza-se amanhã, pelas 22 horas, uma grandiosa festa, promovida pela Comissão de Beneficência desta simpática agremiação, na qual colaboram conhecidos artistas do Teatro e da Rádio e da Canção Nacional.

Haverá baile, até de madrugada, abrilhantado por um conjunto musical.

—— No Centro Espanhol realiza-se, depois de amanhã, mais uma «matinée»-dançante, que, a exemplo das anteriores, promete decorrer com muita animação.

—— No Ateneu Ferroviário realiza-se hoje, pelas 22 horas, um sarau artístico, de homenagem a mais um grupo de ferroviários franceses que, em viagem cultural e recreativa, se deslocam ao nosso país.

—— No Grupo Dramático Lisbonense realiza-se amanhã, pelas 22 horas, uma festa de homenagem ao ensaiador Gomes de Sousa, com a representação da comédia em 3 actos, da autoria do homenageado, «O Cabo da Boa Esperança».

—— Na Juventud de Galícia efectua-se, depois de amanhã, pelas 22 horas, uma grandiosa festa, que será abrilhantada por uma apreciada Orquestra.

CALENDÁRIO RECREATIVO

Sábado, 5 — «Soirées»: Casa das Beiras, Grupo Dramático Lisbonense, Casa da Comarca de Arganil, Casa dos Senenses e Grupo D. Ramiro José.

Domingo, 6 — «Matinées»: Casa das Beiras, Centro Espanhol, Casa do Algarve, Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, Sociedade Guilherme Coussoul, Casa da Covilhã, Grupo Dramático Lisbonense, Casa do Alentejo, Ateneu Ferroviário, Academia Musical 1.º de Junho de 1893, Sociedade Dramática de Carnide, Bombeiros Voluntários Lisbonenses, Casa dos Senenses e Grupo D. Ramiro José.

«Soirées»: Juventud de Galícia, Casa de Lafões, Sociedade Rodrigues Cordeiro, Academia Filarmónica Verdi e Grupo D. Ramiro José.

DESPORTO

"Taça de Portugal"

Atlético, 2 - Peniche, 1

Ainda correspondente á eliminatória para a «Taça de Portugal», realizou-se, ontem, na Tapadinha, o encontro Atlético-Peniche, que terminou pela vitória do primeiro, por 2-1.

Pode dizer-se que o resultado do encontro foi resolvido nos primeiros dezassete minutos da partida: aos três e aos dezasseis minutos, Quaresma e Legas, respectivamente, marcaram pelos alcantarenses; aos dezassete minutos, Carneiro obteve o gôlo dos visitantes.

Até ao final do primeiro tempo, o jogo decorreu equilibrado, dada a boa réplica do grupo de Peniche.

Na segunda parte, os forasteiros tiveram um início fulgurante, pondo em vários riscos a baliza dos lisboetas.

Depois, o Atlético tomou o comando da partida, sem nenhuns resultados práticos, devido à boa actuação da defesa adversária.

Registe-se o regresso do «internacional» Germano que, como é natural, acusou os efeitos de uma longa ausência dos campos de futebol. De salientar, ainda, o comportamento da turma visitante, que, contràriamente ao que poderia supôr-se, não foi adversário fácil para os alcantarenses. Estes, em toada de pouca inspiração, exibiram-se de modo a causarem apreensões aos seus adeptos, especialmente o sector atacante que não teve talento para impôr-se á bem organizada defesa adversária.

O preço da iluminação eléctrica em Torres Vedras

TORRES, VEDRAS, 3 — Até aqui, como se infere do ofício que publicamos em 27 de Dezembro de 1955 assinado pelo Director Delegado dos Serviços Municipalizados deste concelho, tornavam-se as culpas do elevado preço da energia eléctrica nesta vila à Direcção Geral dos Serviços Eléctricos, por esta não ter, até esta data, despachado a proposta que os mesmo Serviços lhe haviam apresentado em fins do ano de 1954.

Mas, agora, segundo nos informam, que os Serviços Municipalizados já foram autorizados por aquela Direcção Geral, há mais de um mês, a pôr em execução as novas tarifas, é caso para perguntar: **Quando se dispõem os Serviços Municipalizados a executar as novas tarifas já superiormente aprovadas?** Ou, dar-se-á o caso dos mesmos Serviços esperarem por novas e hipotéticas tabelas para, então, pôrem em execução os novos preços que deverão beneficiar a bolsa do consumidor?

O que não resta dúvida é que se vive numa época excelente e numa terra privilegiada, porque, se assim não fosse, já os protestos e reclamações a quem de direito tinham sido tantos que o exorbitante preço de 3$00 por kwt. em escalão único, há muito tempo que teria desaparecido.

Toda a gente berra, protesta, barafusta mas... é à mesa do café, na bisbilhotice local que nada de bom produz nem constroi. — C.

Jogos para amanhã, do Torneio Octogonal de Reservas

O Torneio Octogonal de Reservas, organizado pela A. F. L. tem amanhã mais uma jornada em que se disputam os seguintes jogos:

Sporting-Belenenses; Torriense-Caldas e Atlético-Benfica, todos às 16 horas nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

O encontro Porto-Académica, a contar para o Torneio, efectua-se no domingo, no Estádio das Antas, antecedendo o jogo das categorias principais, a contar para a «Taça de Portugal».

BASQUETEBOL

"Taça de Portugal"

A Federação Portuguesa de Basquetebol marcou para o dia 7 do corrente, às 21.30, na sede daquele organismo, o sorteio para a «Taça de Portugal», que será disputada pelos seguintes clubes:

ZONA NORTE — F. C. Porto, Leça, Académica, Guifães, Galitos, Educação Física, Sangalhos, Ginásio Figueirense, Anadia, Vasco da Gama e G. D. Figueira da Foz.

ZONA SUL — Sporting, Vitória, Luso, Ateneu, Atlético, Barreirense, Técnico, Belenenses, Sporting de Torres, Liberdade, Nacional, Algés, Benfica, «Os Olhanenses» e Cuf.

Nacionais de Juniores e Infantis

Para o mesmo dia 7 de Maio, às 22.30 horas, foi marcado o sorteio dos jogos, na sede da Federação, para os Campeonatos Nacionais de Juniores, nas categorias de Juniores e Infantis.

NATAÇÃO

Início da época no Sportivo de Pedrouços

Para o início da nova época de natação e abertura da piscina do Clube Desportivo de Pedrouços, efectua-se, no próximo domingo, pelas 11 horas, uma pequena festa, composta de várias corridas de natação e exibição de saltos artísticos.

Durante o corrente mês não haverá isenção de joia para os nossos associados.

Viana do Alentejo

Francisco M. A. Horta
Oficina de reparações de automóveis
Torneiro-Serralheiro
Rua Padre António Luís da Cruz
VIANA DO ALENTEJO

José Duarte Brito
Fábrica de Refrigerantes
com águas filtradas
VIANA DO ALENTEJO

PADARIA
de
Jerónimo José
Farinhas espoadas
VIANA DO ALENTEJO

Problemas sociais

(Continuado da 1.ª página)

no caminho das reivindicações e conquistas materiais.

Vivemos na «era atómica».

A entrada do átomo na vida económica e social, há pouco mais de catorze anos, começa a produzir os seus efeitos e não tardará a tornar-se a fonte principal de energia do Mundo.

E essa energia pode ser hoje obtida, não só por «fissão» nuclear, em que, segundo cálculo dos técnicos, os dois terços das despesas efectuadas para a produção da electricidade, são absorvidos para a obtenção da matéria «fissil», por processos onerosos e complicados, como também por «fusão» em que a matéria é abundante e, práticamente, sem preço de venda.

O desenvolvimento económico de um povo coincide com um mais elevado consumo de energia.

A contribuição no progresso económico trazida pela energia que liberta o nucleo do átomo, é incalculável.

E é, sobretudo, nos países em que a economia se encontra ainda em estado primitivo, que a utilização da energia atómica há-de produzir efeitos mais benéficos.

A falta de electricidade que hoje ali se faz sentir, será amanhã compensada pela nova fonte de energia, destinada a produzir uma verdadeira revolução no desenvolvimento da agricultura, do comércio, da industria, na saude e no nivel de vida desses povos.

Estas maravilhosas conquistas científicas do século XX, são o resultado de um prodigioso esforço colectivo de centenas de sábios, de vários países, entregues ao estudo e á investigação.

A teoria assente nas leis de conservação da matéria e da energia sofre, com essas descobertas, um rude golpe e Einstein obteve um triunfo indiscutível com a evidente demonstração do rigor e precisão dos seus conceitos.

Foi estudando a velocidade da luz e a massa de um electrão em movimento que Einstein formulou uma equação famosa, conhecida sob o simbolo «E=mc 2», que significa que nem a matéria nem a energia eram indestrutiveis e que uma pode ser transmitida na outra. Pela destruição de uma infima quantidade de matéria, poder-se-ia obter uma formidável quantidade de energia. A energia produzida devia ser, segundo Einstein, igual á massa multiplicada pelo quadrado da velocidade da luz.

A quantidade de energia libertada, pode calcular-se, multiplicando a massa «m» pelo quadrado da velocidade da luz, expressa em centimetros, representada pelo simbolo «c», na equação.

Afirma-se, assim, que a matéria não é senão uma forma de energia. Energia e matéria são idênticas.

Eis a essência da teoria da relatividade, que trinta e sete anos mais tarde, depois de ter sido estabelecida, deu a chave da libertação da energia encerrada no nucleo atómico.

Segundo a concepção clássica, matéria e energia eram indestrutiveis, não podiam ser criadas. Na concepção actual, o átomo desintegra-se, transforma-se, produzindo energia em quantidade fabulosa, dando a realidade a um sonho milenário, dos sábios e dos filósofos.

Os rápidos progressos da ciência nuclear registados a partir de 1940, tornaram-se possivel á custa dos meios materiais, quase ilimitados, postos á disposição dos investigadores.

Apenas com meios materiais suficientes que só o Estado pode assegurar, é que a Ciência pode alcançar as fases do seu desenvolvimento que são necessárias ao progresso do Mundo

É evidente o exemplo da América onde, nem mesmo as grandes empresas privadas, podiam dispôr dos recursos exigidos nos trabalhos de investigação, no dominio da fisica nuclear, para lograr-se atingir tão deslumbrantes resultados.

Estas novas descobertas vieram pôr aos governos e aos homens responsáveis, novos problemas, que têm de ser encarados e resolvidos.

Cada progresso dos nossos conhecimentos — diz Luis de Broglie — põe mais problemas que resolve e neste dominio, cada nova terra descoberta faz-nos entrever imensos continentes ainda desconhecidos. Caminhamos a passos agigantados para a descoberta desses novos continentes, e os problemas que são postos á consideração dos sábios e dos homens de Estado que se preocupam com o futuro e o bem estar da humanidade, carecem de ter os meios materiais indispensáveis para a solução desses magnos problemas.

A investigação cientifica tornou-se hoje de uma importancia capital para o futuro de cada país, porque adquiriu o carácter de um serviço publico, indispensável e insubstituivel.

Por isso, deve ser coordenada segundo um plano que vise a alcançar o máximo do rendimento e a considerar os problemas postos pelas novas descobertas, em consequência das suas repercussões, no dominio económico e social.

O mercado mundial está hoje dividido em dois, e o mundo partilhado em dois blocos, cujos sistemas são diferentes e opostos.

A competição dos dois blocos reflecte-se no progresso social e constitui incentivo para novas descobertas da ciência.

O mundo é outro e a humanidade aspira á paz e á prosperidade pela utilização dos seus enormes recursos, das suas formidáveis fontes de energia, postas ao serviço da comunidade.

Novos horizontes se abrem ao seu futuro, onde o mundo é mais belo e a vida melhor.

Para alcançar esse mundo e atingir a plenitude dessa vida, digna de ser vivida, em que a palavra, falada ou escrita, não sirva de antecamara ao ergástulo mas onde o homem, no gozo de todas as suas imunidades cívicas, tenha um mínimo indispensável ás suas necessidades económicas, compativel com a sua dignidade de ser humano, todos os esforços são dignos, porque só há felicidade onde há Liberdade e Justiça.

JOÃO CORRÊA GUIMARÃES

NOTICIAS DO FADO

O grupo «Marialvas do S. Cristóvão», efectua no próximo domingo, um festival de fados e guitarradas, cuja receita se destina a vestir e calçar crianças pobres.

— O grupo «Os Pandilhas», de que fazem parte cantadores e poetas, efectua, no próximo domingo, mais um almoço de confraternização.

— Sob a direcção artistica de Vitor Silva, efectua-se no próximo domingo, pelas 16 horas, no Solar do Monte Prado, um festival no qual colaboram Manuel Fernandes, Aurora Sobral, Manuel Carlos, Manuel Fernandes, Isabel Silva, guitarrista Acácio Gomes e violista Nicolau Neves.

O PEIXE

Na lota de Santos foram, esta manhã, vendidas 115 toneladas de peixe. Do Cabo Branco, chegou o arrastão «Bárbara Barata», com 83 toneladas, entre as quais vieram 24 de pargos e 14 de cachuchos.

Algumas espécies, tais como, pargos, cachuchos, roncadores, galos e ruivos, sofreram baixas de preços na respectiva tabela.

O «Alcatraz», vendeu 1.668 caixas com 69 toneladas, que renderam 457.964 00. Na faina da pesca encontram-se 33 arrastões e, hoje, largaram o «Bárbara Barata» e o «Alcatraz».

SE ÉS LEITOR DA «REPUBLICA» E LÊS OUTROS JORNAIS, COMPRA ESTES SÓ A QUEM TE VENDER A «REPUBLICA».

DESPORTO

VELA

Clube Naval de Lisboa

Está marcado para o dia 14 do corrente, o início das Escolas de Vela que, tradicionalmente, o Clube Naval de Lisboa, vem mantendo para os dois sexos e que, este ano, dado o entusiasmo que se verifica nas fileiras navalistas, prometem redundar num êxito.

Clube Sportivo de Pedrouços

Para os associados que pretendam dedicar-se à prática de vela, dispõe o Clube Sportivo de Pedrouços de dois barcos, tipo «snipes», que, na Doca de Belém, junto ao Posto Náutico do clube, em dias e horas a indicar, serão utilizados para instrução e treino. As inscrições encontram-se abertas na Secretaria do clube.

CORPOS GERENTES

Clube Operário de Futebol

O Clube Operário de Futebol, reunido em Assembleia Geral, no dia 14 de Março p. p., elegeu, para o ano corrente, os seguintes Corpos Gerentes:

Assembleia Geral — Guilherme Marques, Carlos Madeira, António dos Santos e Luís Pires.

Direcção — Sérgio Pereira, José dos Reis, João Castelo Branco, Aníbal de Paiva, Manuel Lopes, Manuel da Silva, Fernando Peralta, Rogério Anaia, Jaime Pereira, Frederico Moinhos e Orlando Domingos.

Conselho Fiscal — António Duarte Marques, Joaquim Soares e José Henriques.

Delegados à F. S. E. R. — Carlos Madeira e Frederico Moinhos.

Na mesma reunião foi aprovado um voto de louvor ao nosso jornal, atenção que registamos e agradecemos.

Clube Desportivo de Paço de Arcos

Por despacho superior foram sancionados os Corpos Gerentes do Clube Desportivo de Paço de Arcos, eleitos em Assembleia Geral, realizada em Fevereiro p. p., cuja constituição é a seguinte:

Assembleia Geral — Joaquim Tito Celestino Soares Moreira Rato, dr. Manuel Marques Pinhanços, capitão João Inácio Pereira Junior e Bento Fernando Costa.

Conselho Fiscal — Eng. Eduardo Melo de Oliveira, Rui César da Costa Lince, Joaquim da Paz Carvalho e Amilcar de Sousa Limpo.

Direcção — Capitão Fernando de Deus Ferreira Matos, capitão Francisco José de Sousa Freire, Fernando Melo da Silva, Aníbal Martins, Mário Rosa Freire, Henrique Almeida Velez, Carlos de Sousa Ramos, Emídio Graça Correia, Raúl Corado da Silva Leite e Vitoriano Pranchas Marques.

Delegados à F. S. E. R. — Manuel António Curado da Silva e Claudino Fernandes Vieira.

Carrilhões de Mafra

E' o seguinte o programa dos concertos de carrilhão do Palácio Nacional de Mafra, a realizar no corrente mês, as 16 horas, pelo carrilhonista sr. F. Alves Gato I.

Dia 6 — Abertura: Hino Nacional; Estudo, Chopin; Nocturno, Crescenzo; Menueto, Mozart; Santos Anjos, Parente. Fecho: Hino Nacional. Dia 13 — Abertura: Hino Nacional; Convite à valsa, Weber; The Chase, Gurlitt; Agnus Dei, Bach; O Sino, J. Santos. Fecho: Hino Nacional. Dia 20 — Abertura: Hino Nacional; Largo, Haendel; Canção de Maria, N. Milisão; Melodia, Rubinstein; Ave Maria, Schubert. Fecho: Hino Nacional. Dia 27 — Abertura: Hino Nacional; Menuete, Beethoven; Rondo, Mozart; Intermezzo, Mascagni; Momento Musical, Schubert. Fecho: Hino Nacional.

A Taboense, Lda.

Por escritura lavrada em 19 de Outubro de 1942, neste cartório, foi alterado o seu pacto social, pela substituição do parágrafo primeiro do artigo sétimo (mantendo o corpo do artigo e seus parágrafos segundo e terceiro) pelo seguinte:

§ 1.º — Para que a sociedade fique obrigada basta que os necessários documentes sejam em nome dela assinados por um dos gerentes.

Lisboa, 1.º Cartório Notarial, a cargo do notário Manuel Facco Vianna, aos 2 de Maio de 1936.

O 1.º Ajudante
José Maria Silveira da Mota

Hoje efectua-se...

ANIVERSARIOS — *Associação Naval 1.º de Maio* (63.º): na Figueira da Foz, torneio de tiro de sala, às 22 horas, para a taça «Carlos de Oliveira».

ESGRIMA — *Campeonato Nacional* (Sabre): 1. dia de provas individuais.

HOQUEI EM PATINS — *Campeonato do Sul* (2.ª — Divisão): Fut. Benfica-Ateneu, em Benfica, às 22 e 23 horas: e Sp. Torres-Sporting em Torres Vedras, às 22.

TENIS DE MESA — *Taça «Armando Gomes»* (Juniores): Lisboa A-Arroios A, Arroios B-Intendente, Acad. Amadora-Lisboa A e Benfica-Ateneu, nos clubes mencionados primeiramente às 22.30 horas.

XADREZ — *Campeonato do Sul:* encerramento de inscrições para o torneio de 3.ª categoria.

Arbitros para domingo

«TAÇA DE PORTUGAL» — Barreirense-Lusitano — Raúl Martins (Lisboa); Caldas-Tirsense — Joaquim Campos (Lisboa); Porto-Académica — Manuel Lousada (Santarém); Torriense-Sporting — Fernando Valério (Setúbal); Braga-Vianense — Eduardo Gouveia (Lisboa); Belenenses-Benfica — Abel da Costa (Porto); Atlético-Leões — Francisco Guerra (Porto).

II DIVISÃO — Coruchense-Olhanense — Herminio Soares (Lisboa); Salgueiros-Boavista — Clemente Henriques (Porto); Oriental-Guimarães — Braga Barros (Leiria).

III DIVISÃO — S. C. Fafe-Avintes — Prazeres Gomes (Viseu); Vila Real-Beira Mar — Carlos Santos (Porto); Castelo Branco-Lusitano — Alberto Honório (Coimbra); Ateneu de Leiria-Marinhense — Silvério Bebiano (Lisboa); Cova da Piedade-Almada — Luís Magalhães (Lisboa); Torres Novas-Alhandra — César Correia (Coimbra); Silves-S. C. Estrela — Sousa Pacheco (Beja); Serpa-Estrela F. C. — João Pimentel (Évora).

FINAL DO NACIONAL DE JUNIORES — Para o encontro da final do Campeonato Nacional de Juniores, a disputar no domingo, nas Salésias, entre o Sporting e a Académica, foi nomeado o árbitro eborense, Inocêncio Calabote. O encontro está marcado para as 10.30 horas.

"O dia do Oriental" é no domingo

A Direcção do Clube Oriental de Lisboa, de harmonia com o disposto no artigo 101.º do Estatuto, a quando do desafio Oriental-Guimarães, a disputar no próximo domingo, deliberou considerar esse dia como «O dia do Oriental».

GAZETILHA

Cadáver insepulto

Há muitos meses que um automovel se encontra abandonado na Rua Latino Coelho, cada vez mais despojado de tudo que é susceptivel de ser arrancado.

(Dos jornais)

Rua Latino Coelho
Junto do numero tal,
Está um carro muito velho
Sem concerto ou aparelho
A' espera do funeral.

E' tão velho que não anda
Nem serve mesmo p'ra nada.
Sim, não anda nem desanda
Nem pode ir p'ra outra banda
Porque já não dá passada.

Se ao menos fosse um «espada»
P'ra subir toda a ladeira
Sempre a gente confiada,
Estaria esperançada
Na primeira ribanceira,

Na areia que há nas esquinas,
No declive dum outeiro,
Ou nas tacadas mofinas
Dos carros dessas meninas
Que não deixam nada inteiro.

Mas a cair aos bocados
Co'o o motor já muito perro
E' como alguns desgraçados
No hospital abandonados
Sem quem lhes faça o enterro!

ABEL MORENO

CORREIO DE ONTEM...

Assistência médica

A função do hospital e a actividade do médico devem prolongar-se para além da permanência do doente nas enfermarias — declarou, em Coimbra, aos representantes da Imprensa, o sr. prof. dr. João Porto, director dos Hospitais da Universidade, a propósito do serviço domiciliário de assistência agora instituído naquela cidade e que é o primeiro instituído no País. «As vantagens desse serviço — considera-se — são múltiplas, tanto sob o aspecto moral como material. A grande maioria dos enfermos sente-se mais confortada quando tratada no seio da própria família e esta, por sua vez, encontra na presença do seu doente, sobretudo quando se trata do chefe, um forte factor de coesão. Através do serviço domiciliário é prestada assistência a doentes que, diminuídos na sua capacidade física, não podem, por si, deslocar-se para frequentar a consulta externa, e a doentes anteriormente hospitalizados e para os quais, razões de ordem clínica ou social aconselham a sua assistência no domicílio».

Eis um exemplo a seguir por Lisboa e Porto.

Animais — mansos e bravos

Há por esses campos o velho hábito dos rapazitos e raparigitas a quem se entrega a faina de apascentarem animais de trabalho, se prenderem, eles próprios, aos bichos em questão, para assim os conservarem na sua vizinhança. Costume que, muitas vezes, é causa de graves acidentes. Assim aconteceu, agora, a Manuel Francisco, de 14 anos, que em Asseca (Tavira), por se ter espantado a vaca que apascentava, foi por ela arrastado até grande distância, ficando em perigo de vida. Notícia de outros bichos e outras gentes: Deu entrada num hospital do Porto, em estado grave, a lavradeira de Tentães (Cinfães) que foi mordida por uma víbora; o pequenito Jacinto Cipriano Pereira, de oito anos, residente em Coruche, caiu de um burro e sofreu graves contusões; e aos lobos que têm infestado, últimamente, as regiões de Castro Daire, Nelas e Tondela fizeram-se batidas que tiveram (pelo menos) o mérito de os afugentar para outras paragens...

Pesca e pescadores

Espera-se que surja, em breve, como é necessário, um novo regulamento de pesca nas águas interiores do País. O problema tem sido debatido diversas vezes e é agora motivo da primeira reunião, no Porto, da comissão encarregada pelo ministro da Economia de elaborar o citado regulamento. ✱ De Tre-jim (Amarante) solicitam-se providências no sentido de acabar, de vez, com a acção criminosa dos indivíduos que, no Tâmega, usam explosivos na pesca ali praticada. ✱ Pesca-se sável à rêde, na Pateira da Samouqueira (Cacia), facto raro, que está a despertar grande curiosidade no local.

Várias

O titular da pasta da Justiça visitou, em Santarém, estabelecimentos dependentes do seu Ministério. ✱ Foi homenageado com um almoço, oferecido pelo presidente da Alta Cultura, o sr. prof. B. A. Groningen, da Universidade de Leide. ✱ O «Prémio Abílio Lopes do Rego», de 1955 (50 contos) foi atribuído, pela Academia das Ciências, ao sr. prof. Adriano Moreira; e o 2.º prémio (30 contos) ao sr. eng. Helder José Lains e Silva, autores, respectivamente, das obras: «O Problema Prisional do Ultramar» e «Timor e a Cultura do Café».

Exposição do Vinho do Porto no Estoril

Amanhã, às 18 horas, realiza-se, na Sala de Leitura da Junta de Turismo de Cascais, no Estoril, onde está patente ao público uma curiosíssima exposição do Vinho do Porto, uma recepção oferecida pelo presidente da Junta e pelo director do Instituto do Vinho do Porto, às colónias espanhola e brasileira.

Está contente com os resultados

da sua missão ao Próximo Oriente o secretário geral da U.N.O.

CAIRO, 4 — Dag Hammarskjoeld, secretário-geral das Nações Unidas, partiu hoje de avião para Roma, no fim da sua missão de paz ao perturbado Médio-Oriente. Enviou ontem um relatório provisório ao Conselho de Segurança da U. N. O. declarando que tinha conseguido negociar cessar-fogo incondicional entre Israel e os seus quatro vizinhos árabes. Hammarskjoeld deve redigir em Roma o seu relatório final.

Sorria ao chegar ao aeroporto do Cairo, depois de uma reunião à última hora com o Primeiro Ministro egípcio, tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, mas recusou-se a fazer declarações. Todavia, o director para questões palestinas do Ministério da Guerra egípcio declarou a jornalistas que Hammarskjoeld saíra do Cairo «satisfeito com a sua missão». Acrescentou que o Egipto estava satisfeito com as «intenções» de Hammarskjoeld.

Observadores desta cidade crêem que, se o cessar-fogo se mantiver através do Verão, poderá levar a uma solução da disputa provocada pelas águas do Jordão.

Israel deseja utilizar essas águas para irrigação e a disputa sobre elas foi o último obstáculo a acordo com a Síria. Os observadores crêem que Hammarskjoeld poderá ter conseguido, não só reduzir a tensão nas fronteiras, mas também desbravar o caminho para solução pacífica da questão da Palestina. — R.

DIÁRIO DO GOVERNO

O «Diário do Governo» de hoje publica:

Um decreto que cria um lugar de notário na sede de cada uma das comarcas de Moçambique, Nampula, Quelimane, Malanje, Huíla, Moçâmedes e Congo.

— Portaria que determina que sejam entre si anexados os serviços do registo civil e do registo predial do concelho de Castro Daire.

— Lista dos candidatos aos concursos para provimento das vagas de chefe da secretaria e de tesoureiro, respectivamente das Câmaras Municipais de Mourão e de Alenquer.

— Aviso que torna público estar aberto concurso para provimento de uma vaga de desenhador de 1.ª classe do quadro do pessoal civil do Ministério da Marinha.

— Lista de antiguidades dos funcionários do quadro do pessoal do Ministério da Educação Nacional, referida a 31 de Dezembro de 1955.

— Relação graduada dos candidatos admitidos ao concurso para provimento de vagas de professores contratados de Educação Física e Canto Coral e de mestras de formação feminina do ensino técnico profissional.

— Lista de antiguidades dos funcionários da Administração dos portos do Douro e Leixões, referida a 31 de Dezembro de 1955.

Objectos perdidos e entregues à Polícia

Na secção administrativa da P. S. P. (Governo Civil) encontram-se depositados os seguintes objectos:

Um chapéu de chuva para homem, um chapeu de palha para criança, uma touca, um casaquinho, um vestido e um par de meias, tudo para criança; um cinto preto para senhora, um par de cuecas de homem, dois décimos para a extracção de 4 do corrente, um relógio de pulso para senhora, três quantias em dinheiro, uma mala de mão para senhora, uma bolsa de prata com dinheiro, uma bomba de ar de bicicleta, um bocal condutor de óleo, de aço, para veículo automóvel, um aro de roda de automóvel, um tampão de roda de automóvel, três tampões de depósito de gasolina para automóvel, um par de luvas para senhora, diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas e um faqueiro de prata achado em Dezembro de 1954.

Círculo Cultural Scalabitano

SANTARÉM, 4. — Continuando na sua obra de expansão cultural com que o C. C. S. vem, desde há muito, dispensando à cidade, realizou o mesmo, no Teatro Rosa Damasceno, mais uma sessão de cinema, dedicada aos seus associados, exibindo-se o filme «Contos de Hoffmann», de Michael Powell e Emeric Pressburger, sendo o mesmo comentado pelo sr. dr. João de Freitas Branco. No dia 6 realiza, também, o C. C. S., uma sessão infantil, que terá lugar na sua sede, pelas 15 horas. — C.

DO PORTO

Na Associação Industrial Portuguesa, realiza-se, esta noite, às 21.30, uma sessão solene, comemorativa do seu aniversário. Do discurso alusivo ao acto, pronunciado pelo sr. eng.º Mário Borges, presidente da A. I. P., destacamos as seguintes palavras:

«Mais um ano se regista nos anais da Associação Industrial Portuguesa. Desde longa data, tem a nossa Associação procurado servir, com a preocupação de ser util ao nosso meio social, quer no campo económico como no cultural.

Durante 107 anos têm as suas direcções observado o espírito preceituado nos seus estatutos, sendo já tradicional a prática de determinados actos com o objectivo de robustecer, defender e difundir ideias, processos e meios de trabalho mais uteis e próprios, visando o melhor desenvolvimento da industria nacional. Sentimo-nos, por isso, à vontade e com a devida vénia nos curvamos perante a memória daqueles pioneiros que, há mais de um século animados por uma força impulsionadora, souberam aprofundar e dar corpo a uma missão altruísta com o fim de facilitar a divulgação e prática de certos actos e, com uma actuação prometedora e nobre, elevar essa missão desinteressada até junto dos seus servidores, durante muitas gerações».

Referindo-se ao indispensável apetrechamento dos nossos centros fabris, o sr. eng. Mário Borges afirmou que a Ciência tem vindo ao encontro das necessidades das populações e, ao terminar, disse:

«Que tudo se aperfeiçoe e intensifique nos anos futuros e que a industria venha a colher os melhores frutos, são os votos que formulamos».

CARTAZ PARA AMANHÃ — Coliseu, «Recordação que não esquece»; Rivoli, «A conspiração do silêncio»; Trindade, «Camilla»; Batalha, «Eu sou um sentimental»; S. João, «French Cancan»; Aguia de Ouro, «A ultima batalha»; Vale Formoso, «A conquista do espaço».

FARMACIAS DE SERVIÇO (AMANHÃ) — Almeida, R. Formosa, 329; Amial, R. do Amial, 1227; Antas, Avenida Fernão de Magalhães, 1076; Barreiros, R. de Serpa Pinto, 8; Gomes Carneiro, R. de Cedofeita, 348; Guerra, R. de Costa Cabral, 43; Guimarães, R. de Francos, 37; Instituto Pasteur, R. dos Clérigos, 34; Oriental, R. do Bonjardim, 727; S. Roque da Lameira, R. de S. Roque da Lameira, 1119; Soeiro, R. de Santos Pousada, 71; Vasques, R. das Condominhas, 794.

Reuniões científicas

JORNADAS MÉDICO-HIDROLÓGICAS AOS AÇORES — Começaram hoje, nos Açores, as 3.as Jornadas médico-hidrológicas, promovidas pela Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica. Os conferentes destas Jornadas Médico-hidrológicas desembracaram, esta manhã, no Funchal, percorrendo a cidade e pontos turísticos. De tarde efectuou-se a cerimónia simbólico de descerramento da lápida de homenagem ao dr. Armando Narciso, que será, festivamente, afixada na casa onde nasceu (S. Jorge-Velas).

SOCIEDADE MÉDICA DOS HOSPITAIS CIVIS — Integradas no ciclo de conferências promovido pela Sociedade Médica dos Hospitais Civis, realizam-se, hoje, às 22 horas, as ultimas sessões, sendo conferentes os srs. prof. Raymond Garcin e dr. Adolfo Coelho, que versarão respectivamente, os temas: «Patologia do Colagénio em Neurologia»; e «Bases e Critica da Corticoterapia nas Dienças do Colagénio».

III CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE BACTERIOLOGIA — No Instituto Bacteriológico Camara Pestana, efectua-se hoje, às 22 horas, a primeira lição do III Curso de Aperfeiçoamento de Bacteriologia para médicos e biológos, sob a direcção do respectivo director sr. prof. Candido de Oliveira, que falará sobre a «Citologia do Mycobacterium Tuberculosis».

Morreu no hospital

Faleceu, esta noite, no Hospital de S. José, aonde dera entrada no passado dia 1, por ter sido atingido com um tiro, quando limpava uma arma de fogo, José Mateus Tomás de Aquino, de 56 anos, residente na Rua dr. Miguel Bombarda, 39, 3.º, no Seixal.

O "Zé Povinho", de Bordalo

foi inspirado num homem chamado José Peres que era natural de Abrantes

— disse-nos o dr. Luís de Oliveira Guimarães

Luís de Oliveira Guimarães, nosso estimado e erudito colaborador realiza amanhã na Sociedade Nacional de Belas Artes, às 21.30, uma conferência que está destinada ao maior interesse, dado o tema sugestivo do seu trabalho: «O Zé-Povinho, de Bordalo — História de uma figura».

Julgámos oportuno ouvir o nosso amigo e colaborador sobre o interessante tema da sua conferência. E disse-nos ele:

— Em primeiro lugar agradecerei à Sociedade Nacional de Belas Artes a honra que me dá de, uma vez mais, me receber na sua casa.

— A grande figura de Bordalo, motivo da sua «causerie» sugestiona-o...

— Muito!

— Sob que aspecto vai encarar o grande artista?

— Deter-me-ei sobre todas as actividades e aptidões do grande artista. Mas acentuarei, entretanto, que de todas essas aptidões que manifestou e de todos os ofícios que exerceu, a caricatura constituiu a sua melhor coroa de glória.

— Mas você, mais do que pròpriamente sobre Bordalo, vai falar acerca da criação do «Zé-Povinho» do extraordinário caricaturista.

E logo Oliveira Guimarães:

— É a melhor maneira de lhe prestar homenagem. Um dia, certo admirador de Edmond Rostand procurou o autor do «Cirano» e disse-lhe que gostaria de fazer uma conferência sobre a sua pessoa. Rostand agradeceu, mas observou-lhe: «Mas se me quer ser agradável porque é que, em vez de falar de mim, não fala antes de uma das figuras das minhas peças?» Na verdade, falar das figuras ligadas à obra dos escritores e dos artistas constitui uma das formas, e não das menos significativas, de os homenagear.

— Bordalo foi acusado de demolidor...

— Sim, é verdade. Do mesmo acusaram Eça e Ramalho. Mas quantas vezes é necessário demolir primeiro, para «construir» depois.

— Mas fale-nos do «Zé-Povinho». Onde apareceu pela primeira vez esta magistral criação do Mestre da caricatura portuguesa?

— Na «Lanterna Mágica» é que a figura surgiu primeiro. E até à «Paródia», ultima publicação de Bordalo, o «Zé-Povinho» criou raízes de tipo imortal na vida portuguesa. É que o interesse iconográfico da figura não reside apenas no tipo que representa: reside no símbolo que exprime.

— Há um ponto curioso que desejaríamos ver esclarecido sobre a criação do «Zé-Povinho»...

— Já sei — atalha o dr. Luís de Oliveira Guimarães: é saber se tal figura teria nascido da arguta e perspicaz imaginação de Bordalo ou se ela lhe teria sido sugerida por alguém que ele tivesse visto e lhe tivesse dado a imagem susceptível de se transformar num símbolo do povo português.

— Exacto. É isso mesmo.

— Segundo todas as probabilidades históricas, Rafael Bordalo teve um modelo: um homem de Abrantes, chamado José Peres (conhecido vulgarmente pelo «Zé Peres») que Bordalo viu, uma manhã, sob a Arcada do Terreiro do Paço, e cujo tipo, cuja indumentária, logo o impressionaram. Na minha conferência reconstituirei, mercê de elementos conseguidos pelos srs. drs. Benjamim do Amaral Neto e Alvaro do Amaral Neto, da Chamusca e David Soares Moreira, de Abrantes, e ainda das minhas próprias investigações, a história ao mesmo tempo pitoresca, anedótica e significativa, das relações entre Bordalo e Zé Peres, terminando por afirmar que a circunstância do tipo do «Zé-Povinho» havêr tido um modelo, longe de lhe reduzir o valor aumenta-o. Mais ainda do que a glória de o ter imaginado, cabe a Rafael Bordalo a glória de o ter descoberto e ter fixado essa figura que merecia uma estátua.

Dr. Luís de Oliveira Guimarães

E mais não disse Oliveira Guimarães. Mas por este «pano de amostra» está o leitor a ver o que vai ser a conferência de amanhã do nosso ilustre colaborador.

Ainda o caso da herança Couto

SOURE, 3 — O Juiz de Direito desta comarca confirmou o despacho do Ministério Público, não recebendo a acusação deduzida pelo sr. Fernando Couto e outros contra os srs. dr. Ernesto Pereira de Almeida, advogado em Lisboa, eng.º Maurício Brito e Eduardo Alegria, da firma Mário Cunha, Lda., Paulo Nunes da Silva e outros, pelos crimes de burla, abuso de confiança e perjúrio — entre outros, por haver reconhecido que não há matéria crime.

Baile de gala dos novos engenheiros

Realiza-se amanhã, às 23 horas, o baile de gala dos novos engenheiros, no Instituto Superior Técnico.

EM TRÊS LINHAS

Na sessão desta tarde da Academia Portuguesa da História, o sr. António Baião fez uma comunicação sobre «Alexandre Herculano, presidente da Câmara de Belém», e o académico correspondente, sr. marquês de São Paio falou acerca de «O testamento de D. José».

— A fim da tarde, às 18.30, o A. R. C. Clássicos de Lisboa», fez exibir, no Monumental, o filme «A culpa foi do Whisky», de A. Mackendrich, e, ainda, o documentário português «Douro, faina fluvial», de Manuel de Oliveira.

— A receita total da ultima «venda da esperança», promovida pela agência de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, foi de 73.020$00.

5$00

Mapa de Portugal Continental	5$00
Mapa Port. Insular e Ultramarino	5$00
Mapa Mundo c/ 81 bandeiras	5$00
Mapa Europa, c/ novas fronteiras	5$00
Mapa humorístico da Europa, c/ 49 animais diversos	5$00
Planta cidade Lisboa, portátil	5$00
Planta cidade Lisboa, simples	2$50
(Todos a 7 cores e na medida 60x90)	
Atlas do Mundo Comercial e Político, 24 págs., 8 cores, 25 mapas, incluindo Goa, Damão e Dio	15$00

Escolha o que desejar e envie as importâncias em selos do correio, de 1$00. J. R. Silva, Apartado, 743, Lisboa-C

Colhido por um automóvel

Quando atravessava a Rua de S. Pedro de Alcântara, próximo do elevador da Glória, foi colhido por um automóvel, o tipógrafo Joaquim Santana Sanches, de 41 anos, morador na Travessa da Conceição, 43, 1.º.

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, com factura da perna direita.

A evolução da política soviética

não constitui uma manobra — considera-se na N.A.T.O.

PALACIO DE CHAILLOT, 4. — Os ministros dos Negócios Estrangeiros que falaram na sessão, desta manhã, do Conselho do Atlantico, consideram que a recente evolução da política soviética não constitui manobra, mas é expressão de uma mudança ocorrida na U. R. S. S.

E' a primeira vez que o Conselho Atlantico, ao estudar a política soviética, como faz em todas as suas sessões, chega a esta conclusão.

Selwyn Lloyd fez um relato das conversações que Anthony Eden e ele mesmo tiveram com os dirigentes soviéticos. O Secretário de Estado do «Foreign Office» expôs ao Conselho as impressões que Bulganine e Khruchtchev colheram provàvelmente nas conversações de Londres.

Por sua vez, John Foster Dulles fez uma declaração baseada em especial num plano teórico, e concluiu, como o seu colega inglês, pelas novas perspectivas decorrentes da mudança havida em resultado do 20.º Congresso do Partido Comunista da U. R. S. S. — F. P.

PAPEL QUÍMICO

(Continuado da 1.ª página)

sério. E então quando apelam para o Tide o indivíduo fica encolhido de todo. É como um tecido de fraca qualidade. Outras dessas pessoas são das chamadas emulas de físicos». Reservadas, dissimuladas, fazendo-as pela calada, porque é na calada que a coisa se realiza. O que se entende por Física? Lá vem no livro pelo qual estive agora a instruir-me. «É a ciência que tem por fim estudar as propriedades dos corpos e as leis que tendem a modificar o estado e o movimento desses corpos, sem lhes modificar a natureza». Estão a ver, não é assim? Estudar as propriedades dos corpos...

Ora, como sabem, há para aí corpos que nem se sabe bem como têm adquirido algumas propriedades. Quem é que se mete, portanto, a estudar esses assunto? Sim, quem é que vai nisso? Nessa não caio eu. E as leis que tendem a modificar o estado... Só por loucura é que um cidadão qualquer se resolve a profundar uma coisa destas! Modificar o estado... Essa agora! Há, na verdade, quem goste que tal se dê, isso há. Suponho mesmo que bastante gente. Nem eu sabia que esse assunto se relacionava com a Física. E comigo muitos. Sabia que físico era sinónimo de médico, mas que os indivíduos encarregados de modificar o estado, tinham também esse nome, confesso que ignorava por completo. E ainda, por cima, o movimento dos corpos. É claro que os corpos que acima se mencionam como tendo adquirido as tais propriedades, não entram em nenhum movimento. É o entras. São outros corpos, fàcilmente se compreende. Mas também, aqui entre nós, como é imprescindível não lhes modificar a natureza, não se percebe para que diabo serve o tal movimento. O melhor é não se falar mais no caso. Passemos adiante. Os corpos dividem-se em sólidos, líquidos e gasosos. Os primeiros são os «fixes», aqueles que não há quem os modifique, que têm forma própria, sabem o que querem. Os segundos, são os mais em voga, os que, diz a Física, tomam a opinião e a forma do vaso em que estão contidos e aí se sentem perfeitamente à vontade. Nestes, acrescenta a mesma Física, «a força de coesão é quase igual à da repulsão». Quer dizer são repulsivos. Os terceiros, isto é, os gasosos ou simplesmente gases, informa-nos ainda a Física, são os que fazem «pressão contra as paredes dos recipientes; mas se os encerramos em vasos de pequena capacidade, comprimem-se, isto é, diminuem de volume, mas aumentam de pressão». Não são higiénicos, nem agradáveis à pituitária. Põem-se de parte. Existem também os que estão entre o sólido e o líquido, que se denominam pastosos ou, melhor, pasmosos. Pasma-se como eles conseguem equilibrar-se naquela posição de nem carne nem peixe. Mas o que certo é que há muitos que se aguentam.

JOÃO DE LOBEIRA

PARA MEDIR FORÇAS VALE TUDO!

navalha, regador e o mais que se verá...

Queixaram-se na P. S. P. António Barcelar, viuvo, de 67 anos, proprietário, e a sua serviçal, Aurora da Conceição Graça, de 28 anos, moradores na R. de St.º António dos Capuchos, 20, 2.º, que se acusam mutuamente de agressão, utilizando ele um regador de folha e ela uma caixa de madeira. Ambos feridos na testa e nas mãos, foram tratados no Hospital de S. José.

— Também se queixou na mesma Polícia, Guiomar Moreira Cardoso, de 32 anos, solteira, doméstica, moradora na T. do Forno, aos Anjos, 5, r-c., contra António da Rocha, de 33 anos, casado, pedreiro, com ela residente, a quem acusa de, na sua residência, a ter agredido à navalhada, pelo que, ferida no torax, recebeu tratamento no Hospital de S. José.

Missão do Ministério da Defesa à Alemanha Ocidental

Por via aérea partiram hoje para Francfort, em missão oficial do Ministério da Defesa Nacional, os srs. general Venâncio Deslandes e brigadeiro António Maia, respectivamente comandante de Instrução e Treino das Forças Aéreas e professor dos Altos Estudos Militares, que vão frequentar um Curso Militar na Alemanha Ocidental.

Mulher agredida à facada

Arminda Costa, de 29 anos, moradora no Casal do Passil, Alnequer, foi ali agredida por outra mulher, com duas facadas no peito.

Recolheu à Sala de Observações do Hospital de S. José.

Morte de um estudante

SANTARÉM, 3 — Para Amiais de Cima, sua terra natal, realizou-se ontem o funeral de Mário Lopes Soares, de 14 anos, aluno do 4.º ano do Liceu, filho do industrial daquela localidade, Elísio Lopes que, na casa onde se achava hospedado, nesta cidade, apareceu morto. Não houve crime.

Desastre de viação

SANTARÉM, 3. — No hospital desta cidade, continua internado, em estado grave, o sr. Joaquim Rebelo, proprietário de uma tipografia na Portela das Padeiras, o qual, quando próximo de S. João da Ribeira, de regresso a esta cidade, devido a uma travagem rápida na «lambreta» que guiava, foi cuspido, partindo algumas costelas. — C.

O funeral do soldado da G. N. R. alvejado a tiro

por um grupo de meliantes realiza-se àmanhã

No Instituto de Medicina Legal efectuou-se hoje a autópsia do soldado da G. N. R. João de Deus Lopes, que, como noticiámos, foi vítima do dever, quando a patrulha de que fazia parte, perseguia um bando de salteadores na ponte das Aguas Livres, em Carenque, tendo sido alvejado a tiro pelos bandoleiros Aurélio de Almeida, que se suicidou e António Rodrigues de Jesus, preso no posto da G. N. R. da Amadora.

O cadáver é, esta tarde, transferido para o quartel do Carmo, onde ficará em Camara ardente, velado por turno de oficiais, sargentos e praças daquela corporação.

Amanhã, às 11 horas, efectua-se o funeral para o Cemitério Oriental, onde, na parada fronteira, estacionará uma força da G. N. R. que prestará honras.

O malogrado soldado, que contava 33 anos, era solteiro e natural do lugar de S. Julião (Bragança).

— No posto da G. N. R. da Amadora continuam as diligências para a descoberta de todos os componentes do bando de malfeitores, sob a superior orientação do sr. tenente Vaz, comandante do posto de Sintra, o qual tem sido incansável nos esforços desenvolvidos com esse fim.

DE COIMBRA

Círculo de Cultura Musical

A Delegação coimbrã deste organismo de educação e propaganda musical vem desenvolvendo uma actividade de grande valia, promovendo, como se tem verificado, a apresentação de artistas e de agrupamentos de real merecimento artístico; e a sua acção eficiente e de cuidada escolha é ainda de maior aplauso, se notarmos os reduzidos recursos de que dispõe.

Ultrapassando o âmbito da sua fundação associativa, teve a coragem, no ano findo, de mimosear esta cidade com um espectáculo de ópera. Pois também agora — sem fugir a responsabilidades e demonstrando corajoso sacrifício — vai apresentar-nos a «Tosca», interpretada pela excelente companhia italiana que actua no Teatro de S. Carlos, elenco que se faz acompanhar da categorizada Orquestra Sinfónica do Porto.

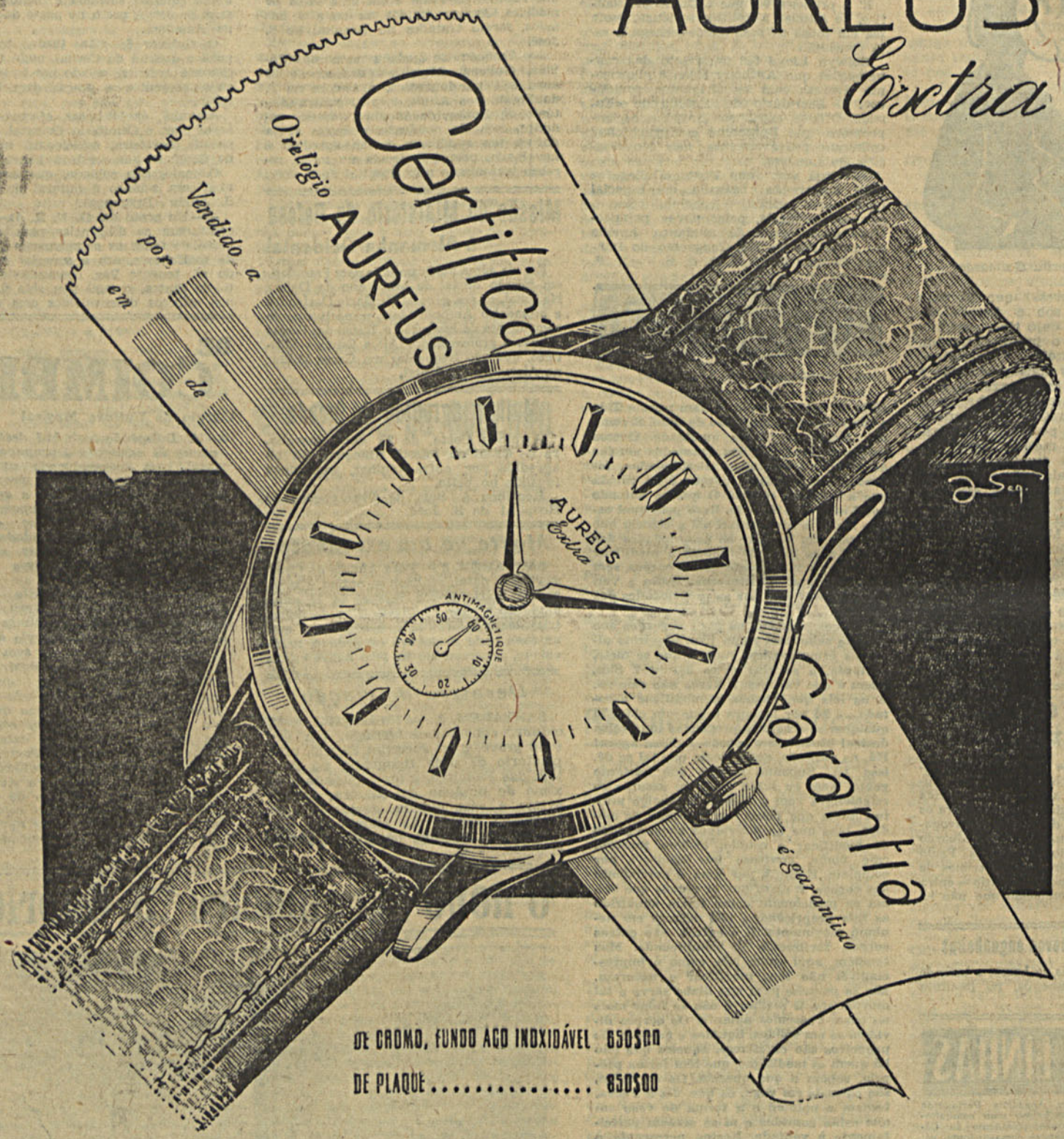
O extraordinário espectáculo realiza-se amanhã, no Teatro Avenida; e é de crer que o público de Coimbra saberá corresponder ao esforço que representa a exibição de agrupamentos artísticos de tal nomeada e valor.

O novo bacalhoeiro "S. Gabriel"

O novo bacalhoeiro «S. Gabriel», há dias lançado à água, em Viana do Castelo, propriedade da Sociedade Luso-Brasileira de Pesca, Ld.ª, a que pertence o conhecido comerciante e industrial António Inácio Ferreira, a cuja actividade muito se deve do engrandecimento dessa Empresa

UM RELÓGIO SUÍÇO DE SUPERIOR QUALIDADE
GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

AUREUS
Extra



DE CROMO, FUNDO AÇO INOXIDÁVEL 650$00
DE PLAQUÉ ..... 850$00

QUANDO COMPRAR UM **AUREUS EXTRA**, EXIJA O CERTIFICADO DE GARANTIA

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS

As horas de trabalho e o 1.º de Maio

As origens da história do 1.º de Maio têm mais dum século. Datam de 1800, quando nos Estados Unidos da América do Norte se iniciou o movimento para que o dia normal de trabalho fôsse de dez horas, pois que nessa época se trabalhavam catorze e até mais horas. Foi uma grande luta com passos trágicos.

Da América passou á Europa, onde também foi um longo esforço, uma extensa caminhada de agitações e de protestos, que acabou por ter eco em todos os espíritos humanistas, no campo dos cientistas, nos centros dos economistas e dos sociólogos, os quais nos seus congressos nacionais e internacionais começaram a pugnar por que se estabelecesse um dia normal de trabalho, tendo em atenção o esforço do braço humano e a saude do trabalhador. «Ao que era necessário chegar-se — dizia o dr. César de Payre, era a fixar um máximo de horas de trabalho por dia, um limite além do qual seja reconhecido que despender as forças do operário é pôl-as em risco de esgotamento».

Foi Roberto Owen, «o pai dos estabelecimentos de beneficência, das sociedades cooperativas, das creches, como escreveu Lujo Brentano na sua obra «A Regulamentação Internacional da Industria», quem primeiro deu o impulso em favor do dia das dez horas», na Europa.

Mas a evolução da mecanica, introduzindo na industria raros processos de trabalho, levou Owen a dizer, mais tarde, no seu «Catecismo dos Trabalhadores», que «oito horas de labor e uma boa organização de trabalho podem criar uma superabundancia de riqueza para todos».

Esta linguagem, baseada nas leis científicas, despertou a atenção dos interessados, quer da parte dos governos como dos industriais e dos operários.

Estava lançada a semente, que, pouco a pouco, foi obtendo acolhimento entre os homens de Estado, os economistas, os sociólogos, os jornalistas e outras individualidades com diferentes critérios políticos ou crenças.

Era uma questão humana e, assim, alguns Estados iniciaram a aplicação do horário de oito horas. Na Inglaterra o ministro da Guerra declarava na Camara dos Comuns «que a experiência do dia normal de oito horas, no Arsenal de Woolwich, foi excelente, pelo que o Governo resolveu adoptar esse regime em todos os Arsenais», o que muito contribuiu para que a grande maioria dos industriais ingleses estabelecesse nas fábricas, nas oficinas e nas minas esse horário.

Mas o que deu mais impulso para a efectivação do dia de oito horas de trabalho foi a reunião, em Paris, de dois Congressos Internacionais Operários, em 1889, em que as Associações portuguesas se fizeram representar, querendo estabelecer o dia 1.º de Maio como símbolo para alcançar a efectividade desse horário em todo o mundo proletário.

Por toda a parte se agitou essa ideia. Em Portugal, em 1890, num Congresso Operário, no Porto, deu-se início a esse objectivo, que, por muitos anos, se manifestou. Foi a Camara Municipal de Coimbra, em 1908, a primeira instituição oficial que estabeleceu as oito horas de trabalho para o seu pessoal, seguindo-se-lhe o Município de Lisboa, em 1909, numa vereação republicana.

Se muitos países adoptaram o horário das oito horas, quer nos serviços do Estado, quer na industria particular, o certo é que não era um facto geral, o que estabelecia, nos meios industriais, incertezas na sua aplicação, por motivo da concorrência comercial entre as diversas nações. Era preciso unificar a legislação do horário de trabalho num sentido internacional.

Só após a guerra de 1914-18 é que o regime de oito horas de trabalho tomou, então, foros de lei internacional, em virtude da primeira Conferência Internacional do Trabalho, organizada pelo Bureau International du Travail, organismo anexo ao Tratado de Versalhes e realizado em Washington, em 1919, ter aprovado uma Convenção nesse sentido, a que aderiu Portugal.

Estava, assim, de facto, legalizado internacionalmente o dia de oito horas, ao qual, com o andar do tempo, aderiram quase todas as nações espalhadas pelos diversos cantos da Terra.

E' certo que tiveram que se vencer muitos atritos, muitos conflitos e muitas resistências, mas o grande abuso do braço humano terminou. E amanhã, com as novas perspectivas da industria atómica pacífica, outras disposições de horário de trabalho terão que ser examinadas e aplicadas, o que já está em estudo na Organização Internacional do Trabalho, onde estão, integrados 72 Estados de todos os pontos do Mundo, com diferentes ideologias, raças e crenças, posto, como escreveu Teixeira Bastos, no seu interessante opusculo «O Primeiro de Maio» (1898) «o trabalho perde, deste modo, o estigma de pena ou condenação, que lhe deu o Velho Testamento, e torna-se uma condição essencial da dignidade humana. Do trabalho provém todo o bem, todo o progresso da Humanidade. Não se deve odiar, mas sim amar o trabalho».

CÉSAR NOGUEIRA

Dr. José Condé

Acompanhado de sua esposa, partiu para Espanha, Itália, França e Suiça, o sr. dr. João Condé, ilustre director do «Jornal de Letras», do Rio de Janeiro, que, há duas semanas, se encontrava em Portugal.

O brilhante jornalista teve, na «gare» de Santa Apolónia, uma afectuosa despedida, por parte dos seus muito numerosos amigos da capital, entre os quais anotámos a presença dos srs. dr. Nuno Simões e esposa; Luís Forjaz Trigueiros e esposa; escritor dr. Amandio César; eng. Pacheco e Castro, Fernando Garcia, etc.

O autor dos «Arquivos Implacáveis» regressará a Lisboa, antes da sua partida para o Rio, em princípios de Julho, a fim de visitar o Norte e o Centro do País.

«REPUBLICA» NA MÃO É UM TITULO DE ORGULHO PARA TODOS OS REPUBLICANOS E DEMOCRATAS.

PROBLEMAS REGIONAIS

S. Marcos da Serra

importante povoação algarvia tem vivido quase isolada do País

S. Marcos da Serra, importante povoação algarvia, freguesia do concelho de Silves, no que respeita à falta de estradas que a liguem à sede do seu concelho ou a qualquer ponto do País, deve ser um caso único ou dos poucos a considerar.

É surpreendente e toca as raias do heroismo o esforço desenvolvido pelos seus habitantes, que têm revelando a maior capacidade de trabalho e sacrifício, desenvolvendo, econòmicamente, a freguesia e a sua sede, provando a sua actividade agrícola, comercial e industrial, apesar de privados das necessárias comunicações.

Com as qualidades reveladas, o que não poderia ter feito esta honrada e laboriosa gente, no campo da economia local — que também se projectaria na região — se fosse mais assistida e ajudada; se, ao menos, não tivesse vivido quase isolada do País?!

E dizemos «quase isolada» porque o caminho de ferro passa ao largo da povoação, única via que serve as comunicações, embora pelo seu horário e condições não possa suprir a falta de estradas, nem servir os habitantes que carecem de deslocar-se, constantemente, até à sede do concelho e regressar a horas próprias, sem perda de tempo e outros prejuizos.

Embora tendo sido feitas várias reclamações pelos interessados, sempre ponderadas e calmas, longos anos têm decorrido sem poderem ter sido atendidas as suas exposições, que são do conhecimento de todas as autoridades do Algarve e outras entidades competentes.

Como pode, nos tempos modernos, em que é indispessável a camionagem e o automobilismo, desenvolver-se qualquer região desde que não possua estradas que a liguem a outros meios, onde os povos carecem de ir tratar da sua vida?!

A população de S. Marcos da Serra tem suportado, pacientemente, todos os prejuizos, que muito mais se agravam durante o inverno em que os caminhos velhos se transformam em lamaçais. E esses prejuizos mais se fazem sentir depois dos últimos temporais e cheias que destruiram a ponte que ligava as duas margens da ribeira de Odelouca, próximo da povoação.

Segundo, há tempo, nos informaram existem estudos de várias estradas que interessam às comunicações do Algarve e Alentejo, com o resto do País, nos quais está prevista a continuação da estrada de S. Marcos da Serra. Mas noutra informação mais recente dizem-nos que já foi nomeada uma Brigada com a missão de estudar, principalmente, esta estrada.

Muito folgamos que esta notícia se confirme e tenha breve execução, pois tal estudo e a respectiva construção, executados ràpidamente, representam um acto de justiça a favor de uma laboriosa população que, como dissemos, tem vivido, longos anos, isolada, e bem merece e justifica a atenção que lhe for dispensada pelo Ministério das Obras Públicas e Junta Autónoma das Estradas.

Não se trata de um melhoramento que possa ser adiado, sem graves prejuizos. É facil compreender que qualquer povoação não pode viver, nem se pode desenvolver, econòmicamente, sem ter as mais elementares vias de comunicação.

Comissão de História Militar

Na primeira reunião, presidida pelo sr. general José Filipe de Barros Rodrigues, a C. H. M. prestou comovida homenagem á memória do seu anterior presidente, sr. general José Justino Teixeira Botelho, recentemente falecido.

O sr. presidente disse sentir-se muito emocionado ao sentar-se no lugar de onde o sr. general Teixeira Botelho dirigiu, com notável distinção e inexcedível competência, os trabalhos desta Comissão; e, depois das mais elogiosas referências ás excepcionais qualidades de que o ilustre extinto foi dotado, propôs que, evocando a sua memória, se guardasse um minuto de silêncio e fôsse exarado na acta um voto de muito pesar pelo seu falecimento. Acrescentou que, na presença dos antigos colaboradores do saudoso presidente, cuja valiosa obra todos conhecem e os excelentes predicados apreciaram, apenas desejava salientar que uma profunda cultura e brilhantes méritos intelectuais, aliados a perfeita integridade moral e primoroso trato, impuseram a elevada figura do general Teixeira Botelho á consideração geral e, nomeadamente, á respeitosa estima da Comissão de História Militar.

Seguidamente, propostos pelo sr. coronel Faria de Morais, foram aprovados votos de sentimento pela morte dos srs. dr. Luís da Cunha Gonçalves, irmão do vogal sr. dr. Julio Gonçalves, e capitão Eliseu José Pinto Vilas-Boas, antigo membro da Comissão.

NOTICIAS PESSOAIS

Inácio de Oliveira Afonso

Faz hoje 82 anos, o nosso antigo companheiro de trabalho, sr. Inácio de Oliveira Afonso, que durante muitos anos foi compositor da «República», e agora se encontra aposentado.

Como êz todos os anos, aproveitou este dia para visitar a «República», e apresentar a todos que aqui trabalham os seus cumprimentos.

Agradecidos por esta gentileza, desejamos ao velho companheiro de trabalho um aniversário feliz e muitos anos de vida e saúde.

MÉRTOLA

OURIVESARIA IDEAL de António Romba
JOIAS - OURO - PRATA - RELOGIOS • Agente «SINGER»
Agente Oficial dos Relógios «OMEGA» e «TISSOT»
Aparelhos de T. S. F. PAPELARIA
MERTOLA

Eugénio Silva Sebastião
Solicitador Provisionário
Mértola

António Joaquim Pereira
Fazendas, Mercearias, Quinquilharias e Vinhos
Armazenista de Mercearias
MERTOLA

Manuel Anselmo da Palma
Moagem de Ramas Debulhas Mecânicas
Moagem de Rações para Gados
Mértola

AGENDA da República

FARMACIAS

SERVIÇO NOCTURNO

Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027
Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181
Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873
Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332
Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409
Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282
Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314
Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820
Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324
Sagres — Avenida Luís Bivar, 69-71, Tel. 47213
Branco — Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel 45048
Ayres — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216
Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612
Martuz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703
Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125
Anunciada — Rua do Vigário, 74, Tel. 23760
Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 847919
Dilnar, Lda. — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533
Oriente — Rua Lopes, 120, Tel. 843381
Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843
Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 40479
Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 41031
Portário — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349
Gama — Calçada da Estrela, 130, Tel. 660839
Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454
Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318
Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A/B, Tel. 637070
Probidade — Rua de Alcântara, 15-A/B, Tel. 638589
Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003
Esperança — Rua da Esperança, 134, Tel. 662784
Cunha — Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455
Maramarina — Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771
Frazão — Rua Eugénio dos Santos, 72, Tel. 28180
Veiga, Sec. — Rua da Conceição, 42, Tel. 26847
Durão — Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166 — A

BOLSA

Lisboa, 4 de Maio de 1956

VALORES	Efectuado/Compra	Venda
Fundo de Estado		
Consolidado 2 ¾ % T. 10	908$	907$ | 908$
Consolidado 3 % T. 10	936$50	936$ | 937$
Consolidado 3 ½ T. 10	1.030$	1.028$ | 1.032$
Centenários 6 %	—	2.365$ | —
Obrigados T. 2 ½ 1942	990$	990$ | 993$
Idem, 1943	—	990$ | 997$
Idem, 1944	—	992$ | —
Obrigs. Tes. 3 ½ T. 10	—	— | —
Externas 1.ª série	—	1.270$ | —
Externas 1.ª carimb. ...	1.270$	1.268$ | 1.275$
Externas 3.ª série	—	1.390$ | —
Externas 3.ª carimb. ...	—	1.400$ | 1.410$
Cautelas da 3.ª sér. a/1.	—	194$50 \| 195$
Acções		
Espírito St.º e Comercial Lisboa, port.	—	8.750$ | 8.850$
Lisboa e Açores por ...	—	3.080$ | —
Ultramarino cp. T. p....	1.045$	1.045$ | 1.050$
Portugal port. T. p. ...	2.350$	2.340$ | 2.360$
Fidelidade	—	150.000$ | —
Mundial	—	705$ | 720$
Nacional	—	— | 3.000$
Sagres	—	— | —
Águas Lisboa port.	—	— | 260$
Águas Lisb. 1934 T. p.	—	225$ | —
Águas Lisb. 1936 T. p.	—	230$ | —
Cimentos Tejo	—	530$ | 545$
Cimentos Leiria T. p.	—	485$ | —
Crédito Predial port. ...	58$	57$80 \| 58$
Gás e Electric. cupão...	339$50	339$ | 339$50
Alto Alentejo cupão ...	152$	151$ | 152$
Industrial Aliança	—	— | —
Portugal e Colónias ...	422$	418$ | 421$
N. de Navegação T. p.	—	1.800$ | 1.880$
Colonial de Navegação	764$	763$ | 765$
Port. de Pesca T. p. ...	1.450$	1.450$ | 1.460$
P. de Tabacos cupão ...	468$	467$ | 469$
T. de Portugal cupão...	—	— | —
União El. Portuguesa	232$	231$50 | 232$50
Cassequel	2.080$	2.080$ | 2.085$
Agrícola das Neves	1.184$	1.180$ | 1.185$
Agricultura Colonial ...	—	910$ | 950$
Açúcar de Angola	—	— | —
Buzi	348$	347$ | 349$
Cabinda	—	400$ | 405$
Príncipe	—	— | 2.450$
Zambézia T. de 25	219$	218$50 | 219$50
Moçambique	—	170$ | 174$
Fomento Colonial	—	— | —
Eléctrica das Beiras ...	—	— | —
Zêzere	1.530$	1.525$ | 1.540$
Cávado	—	— | 1.640$
Obrigações		
Águas de Lisboa 5 % ...	—	515$ | 525$
Norte de Port. 5 %	—	111$ | 113$
União Eléct. Port. 4 ½	—	— | —

CAMBIOS

NOTAS
(Mercado livre)

	Compra	Venda
África do Sul — Libra	76$50	77$50
Alemanha — Marcos	6$77	6$92
América dólares de 1 e 2	28$30	28$60
América — Dol. de 5 a 1.000	28$60	28$90
Argentina — Peso	$73	$77
Bélgica — Franco	$57,3	$58,1
Brasil — Cruzeiro	$34	$36,5
Congo Belga	$56,3	$57,5
Dinamarca — Coroa	3$90	4$15
Espanha — Peseta	$64,6	$65,6
França — Franco	$07,2	$07,4
Holanda — Florim	7$45	7$66
Inglaterra — Libra	77$50	78$50
Itália — Lira	$04,45	$04,62
Marrocos — Franco	$06,7	$07
Noruega — Coroa	3$75	4$00
Suécia — Coroa	5$30	5$60
Suíça — Franco	6$70	6$80
Uruguai — Peso	6$90	7$10

SE O TEU VENDEDOR HABITUAL NÃO TEM A «REPUBLICA», EXIGE-LHA, ELE A TERÁ AMANHÃ...

CALENDÁRIO

4 de Maio

Em 1904 foi assinado o contrato entre o Governo dos Estados Unidos e a companhia concessionária da construção do Canal do Panamá.

1622 — Auto de fé, em Coimbra, em que morreram duas pessoas.

1906 — Grande tumulto no Rossio, à chegada de Bernardino Machado. Houve muitos feridos.

RADIO

Programa de amanhã da Emissora Nacional

PROGRAMA «A» — 7.30: Abertura — Hino Nacional; 7.35: Música da manhã; 7.50: Artistas portugueses e americanos; 8: Actualidades desportivas; 8.20: Programa para as crianças; 8.30: Noticiário; 8.45: Programa do E. R. N.; 9: É verdade ou mentira?; 9.15: Música dos mestres; 9.30: Um nome e três canções; 9.50: Bom dia; 10: Interrupção. 12: Reabertura — Cançonetas portuguesas; 12.20: Música ligeira sinfónica; 12.35: Variedades em discos; 13: Noticiário e Informação da actividade industrial; 13.15: Cançonetas; 13.30: «Um Divórcio»; 13.50: Concerto; 14.20: Selecção de melodias; 14.35: Crónica cinematográfica; 14.45: Música de filmes; 14.55: Boletim meteorológico; 15: Interrupção. 18: Reabertura — Noticiário e Danças; 18.45: Cançonetas; 19: Desdobramento — Emissão infantil; 19.30: Cantares e danças populares; 19.45: Operetas; 20: Jornal sonoro; 20.15: Conjuntos instrumentais; 20.30: Que quer ouvir?; 21: Junção dos emissores — Noticiário; 21.15: Desdobramento — Solos de órgão; 21.30: Comentário político; 21.45: Serão para trabalhadores; 22.30: Duas gerações; 22.45: 2.ª parte do Serão para trabalhadores; 23.30: Danças; 23.45: Junção dos emissores — Noticiário; 24: Hino Nacional — Encerramento.

PROGRAMA «B» — 19: Abertura — Operas de Puccini; 19.30: Fantasia Cromática e Fuga; 19.50: Noticiário regional; 20: Música sinfónica; 20.40: Concerto; 21: Junção dos emissores; 21.15: Desdobramento — Trio em lá menor; 21.50: Barcarola; 22: Música sinfónica; 22.30: Concerto de câmara; 23: «Três Rainhas»; 23.30: Fantasia sobre melodias tradicionais galegas; 23.45: Junção dos emissores.

ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL — Às 21.30 — «Clara Bonita»
MONUMENTAL — Às 21.45 — «Daqui fala o morto»
TRINDADE — Às 21.45 — «A verdade»
COLISEU — Às 20.30 e 22.45 — «Fonte luminosa»

CINEMAS

MONUMENTAL — «O marido fiel»
IMPÉRIO — «Quatro para jantar»
ALVALADE — «O signo de Vénus»
S. LUIZ — «O signo de Venus»
S. JORGE — «Entrevista com a morte»
EDEN — «A vida não pára»
TIVOLI — «A colina da saudade»
POLITEAMA — «Regresso do Inferno»
ODEON — «Para sempre, meu amor»
ROYAL — «Para sempre, meu amor»
PALÁCIO — «Tesouro de África»
CONDES — «Homem sem rumo»
OLIMPIA — «A manada perdida»
CAPITOLIO — «Sob o signo do mal»
PARIS — «Homens violentos»
JARDIM — «Francis, detectives»
REX — «Salomé»
TERRASSE — «Médico e só médicos»
RESTELO — «Marta»
PROMOTORA — «Viagem em Itália»
IDEAL — «Piratas marroquinos»
LIS — «Sementes de violência»
PALATINO — «Que pena seres vigarista»
IMPERIAL — «Clandestinas»
OEIRAS CINE — «Desejo humano»

O TEMPO

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — O tempo no continente português, está sob a acção conjunta de um anticiclone localizado na Alemanha Ocidental e de uma depressão centrada a sul de Faro.

TEMPERATURAS — Porto, 15°; Lisboa, 17°; Funchal, 19°; Faro, 22°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Vento fraco de sudeste, soprando por vezes em rajadas frescas; temperatura sem alteração apreciável.

MARÉS — Amanhã: preamar às 12.28 e 0.40; baixamar. às 5.51 e 18.10.

CIRCUITOS TURISTICOS

ORGANIZAÇÃO DE CONCESSIONARIO EXCLUSIVO
A TRANSPORTADORA SETUBALENSE
DE
João Cândido Belo & C.ª, Lda.
Vila Fresca de AZEITÃO

CIRCUITO TURISTICO DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS
VISITANDO: Cabo Espichel, Sesimbra, Serra e Portinho da Arrábida, Setúbal, Palmela e Azeitão
AOS DOMINGOS E 4.as FEIRAS
Partida de Cacilhas às 8.30 Chegada ao mesmo local às 20.25
PREÇO POR CADA VIAGEM 60$00

CIRCUITO TURISTICO DA ARRABIDA
VISITANDO: Setúbal, Palmela e seus castelos
AOS SABADOS
Partida de Lisboa, P. Marquês de Pombal às 14.30 — Chegada ao mesmo local às 20.30
PREÇO POR CADA VIAGEM 65$00

INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES DE LUGARES
EM CACILHAS: — Posto de venda de bilhetes da firma concessionária — Tel. 070188
EM LISBOA: — Turismo de Moçambique, Rua Alexandre Herculano, 11-D. — Tel. 42606
» : — Agência de Turismo «Santa Maria», Ld.ª, R. do Ouro, 292-1.º — Tel. 28686
EM AZEITÃO: — Séde da firma Telefones N.os 028029 e 028062

Automóveis ROVER

USADOS C/ GARANTIA
(PROVENIENTES DE TROCAS)

Devidamente revisados e reparados nas n/ oficinas
Vendemos com a assistência dos nossos serviços especializados **ROVER**

GARAGEM VICTORIA
3 — Rua Nova de S. Mamede — 9

Comarca de Lisboa

3.ª Vara Cível

Anúncio

Faz-se saber que pela 3.ª secção da 3.ª Vara Cível de Lisboa, correm éditos de 30 dias a contar da 2.ª e última publicação deste anuncio, citando Francisco da Costa Gandra ou Francisco da Costa Gandara, ausente em parte incerta e residente que foi na Rua Conselheiro Arantes Pedroso, n.º 75-2.º Esq.º, freguesia da Pena, da cidade e comarca de Lisboa, para, no prazo de 20 dias, após o dos éditos, contestar, querendo, a acção de divórcio litigioso, com assistência judiciária, que lhe move Ivone dos Santos Gandra ou Ivone dos Santos Gandara, com fundamento nos n.os 4.º e 5.º do art.º 4.º da Lei de 3 de Novembro de 1910.

O Chefe da 3.ª Secção,
Candido Machado

Verifiquei:
O Corregedor,
Francisco Soares

GRANDE BAIXA DE PREÇOS
BICICLETAS

Para homem senhora e criança
RALEIGH-IMPERIAL
-HELIOS-AITLANTIC
PEÇAM NOVAS TABELAS
Armando Crespo & C.ª Lda.
116, R. do Crucifixo, 124

JÓIAS
Antigas e modernas. Compra cobrindo todas as ofertas **OURIVESARIA PIMENTA** — Rua Augusta, 253

CURSOS GARANTIDOS
ensinados pelo perito-contabilista e prof. diplomado **LOURENÇO DE CARVALHO**
Peça informes, sem compromisso nenhum, à
ESCOLA NACIONAL DE CONTABILIDADE
(FUNDADA EM 1945)
Calçada da Graça, 9 — LISBOA
Telefone 35491

Caiu do eléctrico e fracturou um braço

Caiu de um «eléctrico», na Rua Morais Soares, a sr.ª D. Gertrudes da Encarnação Santos Teixeira, de 67 anos de idade, moradora na Travessa das Baldracas, 60-1.º

Tendo fracturado um braço, foi levada para a sala de Observações do Hospital de S. José.

Adoeceu gravemente num calaboiço do Governo Civil

Vicência Paquete Salsinha, de 30 anos de idade, presa nos calaboiços do Governo Civil, adoeceu subitamente, tendo sido levada para o Hospital de S. José.

Lotaria de hoje

1.º Prémio	71257	1.000.000$00
Aprox. ao 1.º prémio	71256	8.175$00
» » » »	71258	8.175$00
2.º prémio	37216	100.000$00
3.º prémio	55796	50.000$00

PREMIADOS COM 20 CONTOS

154 1075 41095 56857 60738 69594

PREMIADOS COM 10 CONTOS

3433 17892 26967 30500 33610 42043 42098 42492 44195 44373 46844 48188 50882 70061 70400 73670

São premiados com 1.500$00 os numeros terminados em 257.

São premiados com 250$00 os numeros terminados em 57, 16 e 96.

Têm o prémio de 200$00 os numeros de 71201 a 71300, de 37201 a 37300 e de 55701 a 55800.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em 6, 7 e 8, excepto os que terminem em 57, 16 e 96.

Lembramos aos nossos leitores a conveniência de consultarem a lista oficial.

O 108.º aniversário da «Revista Militar»

No próximo dia 5, pelas 16 horas, terá lugar, na sede da centenária «Revista Militar», uma sessão solene, comemorativa do 108.º aniversário da sua fundação, sob a presidência do sr. Presidente da República, sócio de honra da «Revista Militar».

Foram convidados os srs. ministros da Defesa Nacional, do Interior, da Marinha e do Ultramar e Subsecretários de Estado do Exército, Aeronáutica e do Ultramar. Altas patentes das Forças Armadas, Adidos Militares estrangeiros e Imprensa.

Na sessão solene serão apresentados dois comunicados, sendo um da autoria do sr. comodoro Gabriel Prior, director do Instituto Superior Naval de Guerra e outro do sr. coronel do S. A. M., Alberto de Sousa Amorim Rosa, professor do Instituto de Altos Estudos Militares.

O sr. Presidente da República entregará os diplomas aos novos sócios efectivos da «Revista Militar»: srs. tenente-coronel António Gromicho Boavida; major do C. E. M., Orlando Ferreira Barbosa; major do C. E. M., José Julio Serzedelo Coelho; e Diplomas dos Prémios de Colaboração aos autores laureados no ano findo, a saber: «Prémio Almirante Augusto Osório», major do C. E. M., José Julio Viana Serzedelo Coelho; «Prémio Coronel Branquinho», coronel do S. A. M., Alberto de Sousa Amorim Rosa; «Prémio Angola», capitão de Infantaria Hélio Augusto Esteves Felgas; «Prémio Moçambique» capitão de Infantaria Henrique do Nascimento Garcia.

DINHEIRO

Emprestamos o máximo do seu valor sobre Ouro, Pratas, Jóias, Objectos de arte e tudo mais que ofereça garantia.

JOSE' ALVES, LDA.

R. DE SANTA JUSTA, 60, 1.º — Tel. 26504

OS MORTOS

ANTÓNIO NUNES DE FIGUEIREDO

Faz hoje dois anos que faleceu o nosso saudoso e querido amigo António Nunes de Figueiredo, nobre e honrada figura de republicano e democrata, que no popular bairro da Alfama um dos mais estrénuos e inefectiveis defensores das ideias justas de liberdade.

António Nunes de Figueiredo

António Nunes de Figueiredo permanece vivo na ternura da nossa saudade e da nossa admiração, pois com convivemos e com le vivemos os grandes tempos da propaganda da República.

Homem de um só rosto e uma só fé, é com profunda emoção que recordamos o seu falecimento há dois anos, renovando a sua família os nossos sentimentos de pesar.

JOÃO MENDES DE FIGUEIREDO

Após doloroso sofrimento faleceu, ontem, na sua residência, no Largo da Atafona, 24, ao Caldas, o sr. João Mendes de Figueiredo, de 62 anos, antigo camaroteiro do Teatro Variedades e pessoa muito conhecida e estimada nos meios teatrais.

Era irmão da sr.ª D. Maria de Jesus Figueiredo Arouca e cunhado do sr. Arnaldo Arouca, camaroteiro do Teatro Avenida.

O funeral, que hoje se realizou para o cemitério Oriental constituiu sentida manifestação de pesar, nele se incorporando muitas pessoas do meio teatral.

TENENTE-CORONEL JOÃO PAULO JAMES GALHARDO

Para o cemitério Oriental realizou-se esta tarde o funeral do sr. tenente-coronel de engenharia João Paulo James Galhardo, de 51 anos, oficial muito distinto e uma das maiores autoridades nos serviços de transmissão. O extinto era casado com a sr.ª D. Sara Sanches Bensaúde Galhardo e pai dos meninos Pedro e João Maria Bensaúde James Galhardo, filho da sr.ª D. Joana de Araújo James Galhardo e primo dos srs. Luís Galhardo, dr. José Galhardo e D. Maria Luísa Galhardo Croner.

O sr. tenente-coronel James Galhardo, foi aluno distinto do curso de Engenharia da Escola do Exército e frequentou vários cursos da sua especialidade técnica, no estrangeiro e elaborou numerosas instruções sobre o material últimamente adoptado pelo nosso exército. Foi professor da Escola do Exército onde regeu a cadeira de Geometria Descritiva e, mais tarde nomeado professor catedrático da disciplina de Transmissões em que evidenciou os seus altos méritos científicos.

A família enlutada apresentamos condolências.

DIOGO LOPES

SANTARÉM, 3 — Faleceu hoje com 74 anos, o sr. Diogo Lopes, industrial desta cidade, pessoa muito conhecida e estimada pelo seu belo trato, sendo um chefe de família exemplar.

Era casado com a sr.ª D. América da Piedade Brito e pai de 8 filhos, entre os quais contamos os nossos amigos srs. João da Piedade Lopes, empregado forense e Norton Piedade Lopes, empregado no Café Brasileira. Era também tio dos nossos estimados amigos, srs. dr. José Lopes, director do Colégio Brasnimcamp, desta cidade, João Lopes Júnior, proprietário do restaurante «Estrela do Mar» e do engenheiro António Mendonça Lopes. Era igualmente irmão do sr. João Lopes, desta cidade, há dias falecido.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

MANUEL RYDER DA COSTA

Na sua residência, Avenida Rovisco Pais, 34, 1.º Esq., faleceu, hoje, o sr. Manuel Ryder da Costa, figura conhecida nos meios desportivos, pois foi entusiástico praticante de várias modalidades, sobretudo a natação, de que chegou a ser campeão, no nosso país.

O extinto, contudo, não dedicou a sua actividade apenas aos desportos. Como homem de ideias abraçou, muito cedo, os ideais republicanos e democráticos, ingressando mais tarde no Partido Socialista Português.

Entre vários cargos, exerceu o de vereador da Câmara Municipal de Lisboa.

O seu funeral efectua-se, amanhã, às 16 horas, da morada indicada para o cemitério Oriental.

A sua esposa, sr.ª D. Alice Pereira Ryder da Costa e restante família enlutada apresentamos a expressão do nosso pesar.

Manuel António Ryder da Costa

FALECEU

Alice Pereira Ryder da Costa, filhos, netos e maisf amília, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, avô e parente e que o seu funeral se realiza, amanhã, pelas 16 horas, da Avenida Rovisco Pais, 34-1.º E., para o cemitério do Alto de S. João.

Conferencias

No próximo dia 7, ás 20.30, o sr. dr. António de Almeida, Secretário Geral da Sociedade de Geografia, fará uma conferência, sobre «Bosquimanos de Angola — um dos povos mais primitivos da humanidade».

A conferência será ilustrada por uma película cinematográfica.

SE ÉS REPUBLICANO E DEMOCRATA, O TEU JORNAL SÓ PODE SER «REPUBLICA»

A
CASA DA SORTE
pela
LOTARIA POPULAR
de hoje
distribuiu mais um
PRÉMIO GRANDE
55796
3.º PRÉMIO
50 CONTOS
Um bilhete com a
MARCA

da
CASA DA SORTE
LOTARIA EXTRAORDINARIA
do
SANTO ANTÓNIO
1.º PREMIO — 5.000 CONTOS
Bilhetes a 1.000$00, Vigésimos 50$00 e, brevemente, Cautelas a 20$00
Prefira a lotaria com o Carimbo da
CASA DA SORTE
de
Lisboa Porto Coimbra Braga

O Conselho da N. A. T. O.

iniciou esta manhã os seus trabalhos em Paris

PARIS, 4. — A sessão do Conselho Ministerial da NATO começou no Palácio de Chaillot, ás 10.25 horas, sob a presidência de Kristian Gundmundsson, ministro dos Negócios Estrangeiros da Islandia.

O Conselho iniciou o estudo do primeiro ponto da agenda: o relatório de Ismay, secretário geral da NATO, acerca das actividades do Secretariado Internacional desde a ultima sessão, em Dezembro de 1955.

A seguir, o Conselho examinará o segundo ponto da agenda: «situação internacional, tendo presentes os ultimos desenvolvimentos da politica soviética».

O Secretariado Internacional preparou um relatório sobre as tendências da politica da URSS. Prevê-se uma exposição do ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Selwyn Lloyd, acerca das conversações de Londres, com o marechal Bulganine e Nikita Khruchtchev. — F. P.

Na primeira fase do desarmamento gera deveriam ser estudados os problemas da reunificação alemã e da segurança europeia — propõe a França

PARIS, 4. — Como as ultimas propostas francesas, relativamente ao desarmamento, tenham sido objecto de interpretações divergentes, o «Quai d'Orsay» esclarece: Iniciar-se-ia uma primeira fase de desarmamento geral, sem qualquer condição prévia; comportaria uma redução (não simbolica) dos efectivos e dos materiais e a instalação de organismos de fiscalização. Nesta etapa, poderiam ser estudados e resolvidos os principais problemas que dividem o Mundo, nomeadamente os da reunificação da Alemanha e da segurança europeia.

A solução destes problemas acarretaria reduções maciças em todos os dominios. Os efectivos para cada país não seriam determinados, mas o acordo precisaria os principios e as modalidades da sua redução em massa. Desta maneira, os problemas do desarmamento e da reunificação deixariam de constituir um para outro condições prévias, o que permitiria aproximar os pontos de vista até agora divergentes, como expostos na ultima conferência de Genebra. — F. P.

A recepção de hoje no Ateneu Ferroviário

Hoje, às 22 horas, serão recebidos na sede do Ateneu Ferroviário os turistas-ferroviários franceses que estão de visita a Portugal. À recepção estarão presentes os srs. eng. Hélio Cardoso, em representação da C. P., e Joaquim Cardoso Barbosa e Gonçalo Correia, respectivamente, presidente e vice-presidente do Ateneu.

Após a recepção em que usarão da palavra alguns oradores, haverá um «Porto de Honra» e números de variedades interpretados por elementos do Grupo Cénico do Ateneu-Ferroviário.

Afogado no Tejo

SANTAREM, 3. — Hoje, às primeiras horas da manhã, apareceu a boiar, junto dum dos pilares da ponte sobre o rio Tejo, o pequeno Gabriel Cadimas, de 11 anos de idade, que havia saido da escola, onde frequentava a 4.ª classe, ontem de tarde, não regressando a casa. — C.

Agitação em vários países da América Latina

BUENOS AIRES, 4 — Segundo um telefonema de Assunção, reina completa tranquilidade na capital do Paraguai. Um informador do Governo declarou que não têm fundamento as noticias de um movimento militar em todo o país.

Entretanto, apesar dos desmentidos oficiais, continuam a circular rumores de uma insubordinação, rumores que chegam às localidade argentinas próximas da fronteira paraguaia.

Assim, em Posadas, capital da provincia de Misiones, constou esta noite, sem possibilidade de confirmação, que a 7.ª divisão do exército paraguaio, em Concepcion, cidade do norte do país, se revoltara contra o Governo geral. — F. P.

Um morto e vários feridos no Maranhão

Amnistia política

RIO DE JANEIRO, 4 — A situação em São Luís, capital do Estado de Maranhão onde, ao romper do dia, uns vinte homens da polícia do Estado, comandados pelo capitão Alves Gondim, ocuparam o palácio do Governo, é absolutamente normal. Aqueles acabaram por se render às forças fieis ao Governo. O balanço das vitimas continua a ser um morto e vários feridos. Trata-se dum caso local, isto é, duma rivalidade entre dois grupos politicos para se assegurarem da maioria na assembleia legislativa.

A Câmara dos Deputados Brasileira aprovou na noite passada, por 148 votos contra 8, uma amnistia para delitos militares politicos entre 10 de Novembro passado e 1 de Março. Houve duas revoltas militares em Novembro e três Presidentes em três dias.

A Câmara rejeitou uma emenda pedindo que os comunistas fossem incluídos na amnistia. O comunismo foi posto fora da lei no Brasil, e há alguns anos que foram passados mandados de captura dos chefes do Partido. — R.

Mais prisões e descoberta de armas e planos revolucionários em Havana

HAVANA, 4 — Os serviços da polícia anunciam que foram descobertos, em quatro casas de Havana, várias espingardas, metralhadoras, dinamite e munições. Foram também encontrados diversos planos e instruções para um ataque ao governo e actos de sabotagem. Estes planos são atribuídos ao antigo presidente Carlos Prio. A polícia procedeu a dezassete prisões. — F. P.

O desaparecimento de Lionel Crabb

(Continuado da 1.ª página)

a um nosso correspondente um oficial de marinha, em Portsmouth. Um outro oficial formulou a seguinte hipótese, a propósito de mergulhadores soviéticos que foram vistos no dia 18 de Abril, dia do desaparecimento de Crabb: teriam estes mergulhado porque viram o comandante Crabb nas águas vizinhas do cruzador? Se o viram, foi-lhes fácil forçá-lo a subir para bordo onde se poderia ainda encontrar quando o barco levantou ferro».

O Almirantado

estaria interessado em conhecer a quilha e hélice de um dos mais modernos cruzadores soviéticos?

Este jornal diz que o assunto fora objecto duma pergunta na Câmara dos Comuns. «Mas porquê tantos segredos e tantas ameaças aos repórteres?» — pergunta em editorial o «Daily Mirror» que diz: «Estava o Almirantado interessado na linha da quilha e na hélice de um dos mais modernos cruzadores soviéticos?». O «Daily Express» apresenta diversas hipóteses possiveis: Crabb foi morto pelos russos que o tomaram por um sabotador. Segundo certos boatos, teriam apresentado desculpas e entregue o corpo do homem-rã que teria sido enterrado discretamente. Também é possível que esteja prisioneiro ou que tivesse ficado preso no cabo duma câmara submarina de televisão, ao fotografar a quilha do navio. «As imaginações — conclui o jornal — trabalham inùtilmente. Entretanto, o Almirantado não acrescenta, não confirma e não desmente nada». — F. P. e R.

«Bastidores»

Por falta de espaço não podemos publicar hoje a nossa secção «Bastidores», do que pedimos desculpa leitores. aos nossos

«REPUBLICA» E O TEU JORNAL. PROPAGA-O E ACONSELHA-O AOS TEUS AMIGOS.

«Ballon rouge»

obra-prima de Lamorisse é um filme de impressionante poesia

CANNES, 4. — Uma verdadeira tempestade de aclamações, como nenhum outro filme suscitou, até agora, desde o início do Festival do Cinema, rematou a apresentação da curta metragem francesa «Ballon rouge», de Albert Lamorisse. O comentário de René Clair foi: «É uma obra-prima!».

Albert Lamorisse, que realizou «Crin Blanc», há dois anos, volta a contar-nos uma história de amor — já não a de uma criança e um cavalo, mas a de um pequenito e um balão. Um dia, um rapazinho apanha um balão escarlate, que estava preso a um candeeiro de iluminação pública, e cativa-o de tal maneira que o balão acaba por nunca o deixar, seguindo-o sózinho e esperando-o à porta da escola. Maus camaradas tentam arrebatar-lhe o balão. Não o conseguem. Mas um deles, com a fisga, consegue feri-lo.

Vemos o balão cobrir-se de suor da agonia, diante dos olhos apavorados do seu amigo... Mas, de repente, de todos os pontos da cidade, os balões partem e dirigem-se para o rapazinho, envolvem-no e sobem com ele no céu de Paris.

«Ballon Rouge» é um filme de extraordinária e impressionante poesia. Albert Lamorisse, laureado de um grande prémio para curtas metragens, há dois anos, poderá, muito provàvelmente, na opinião geral, repetir a proeza, em 1956. — F. P.

A situação em Marraquexe

(Continuado da 1.ª página)

sia», o articulista de «Aurore» afirma: «Poderá Edgar Faure dormir descansado? Porque é dele a triste politica que provocou esta matança, que não podia deixar de a provocar, e que bem poderá provocar muitas outras... Se os nossos governantes não tivessem abandonado tudo em Rabat e em Tunes, a Kabilia, o Aurés, as Nementchas estariam de há muito pacificados, Ferhat Abbas não se lembraria de ir ao Cairo, os nossos «convocados» ainda estariam nas suas terras». Insurgindo-se contra a tese de Edgar Faure de que «o problema argelino é, acima de tudo, um problema politico, a «Aurore» conclui: «Havemos de desarmar os assassinos antes de convidar às urnas as populações finalmente tranquilizadas e confiantes. Só depois disso negociaremos. Na ordem restabelecida, na paz recuperada, na liberdade garantida. Quem fala noutros termos e tenta dividir a França, atraiçoa, pura e simplesmente, os interesses vitais da Nação».

Explosão

de velhos ressentimentos por largo tempo contidos

«Aqui têm o que acontece num Estado proclamado moderno e ocidental» — sublinha o «Parisien Libéré» (independente do Centro), que prossegue: «Aparentemente, a voz do Sultão não chega onde foram queimadas pessoas que ele cobrira com o seu perdão. Por muito tempo, o argumento dos nacionalistas foi: «Se nos dessem a independência, a tranquilidade seria restabelecida ràpidamente... Mas para haver uma probabilidade de reaver a calma, a polícia marroquina pede, a toda a pressa, a ajuda dos soldados franceses... E se a emoção sentida em Paris é duplamente grande, deve-se a que esses marroquinos foram visados — é doloroso mas necessário lembrá-lo — porque são amigos da França».

Também o «Fígaro» (Direita Moderada) lembra que «as autoridades francesas acabam de transmitir os poderes de polícia e de segurança ao Governo marroquino. E logo — nota o editorialista — as paixões, por largo tempo contidas, se desencadeiam. Ontem e anteontem, em Marraquexe, amotinados obedecendo a ordens recebidas e de acordo com um plano estabelecido, tornaram-se senhores da Medina... Deixando o seu país enveredar pelo caminho da violência e do ódio, o Sultão, o seu Governo e os politicos marroquinos assumiriam grande responsabilidade perante a História». — F. P.

A calma volta

pouco a pouco aos espíritos

MARRAQUEXE, 4 — Afirma-se, nos meios próximos do governador da cidade, que a calma volta a pouco e pouco aos espíritos. Os ministros enviados pelo sultão e o director da segurança nacional, percorreram, acompanhados do governador e do seu chefe do gabinete, os pontos nevrálgicos da cidade. Um dos ministros, servindo-se dum microfone, dirigiu-se à população, convidando-a a manter-se calma. Esta intervenção e a do governador parece que conseguiram bons resultados na multidão, que até aí parecia demasiado exaltada. Ouviram-se, depois, vários vivas aos sultão, aos ministros e às diversas personalidades presentes. Sabe-se, por outro lado, que a União Marroquina do Trabalho contribuiu também para o restabelecimento da ordem, lançando apelos à calma. — F. P.

A X Conferência

do Distrito Rotario 65

iniciou-se esta tarde nas Caldas da Raínha

CALDAS DA RAINHA, 4 — (Pelo telefone) — Nesta cidade, iniciou-se hoje a X Conferência do Distrito Rotário 65, que, como noticiámos, é organizada pelo Rotary Clube local e tem o concurso dos clubes rotários do país e de alguns estrangeiros. Há na cidade ambiente festivo; pelas ruas foram profusamente distribuídos vários dísticos de boas-vindas aos rotários.

Na «Casa da Amizade» começaram a ser recebidos, pelas 14 horas, os rotários que se deslocaram de outros pontos do país e do estrangeiro.

Seguir-se-ão os cumprimentos às entidades oficiais, nos Paços do Concelho, e a primeira sessão de trabalhos no Casino do Parque Rainha D. Leonor, que terá lugar ao fim da tarde.

À noite realiza-se um jantar rotário; e às 22 horas a apresentação de atracções do folclore nacional.

OS ARMAZENS DO CHIADO
apresentam de 7 a 10 de Maio no seu Salão de Modas, das 16 ás 18 horas a sua colecção de Modelos
"PARA TODOS".